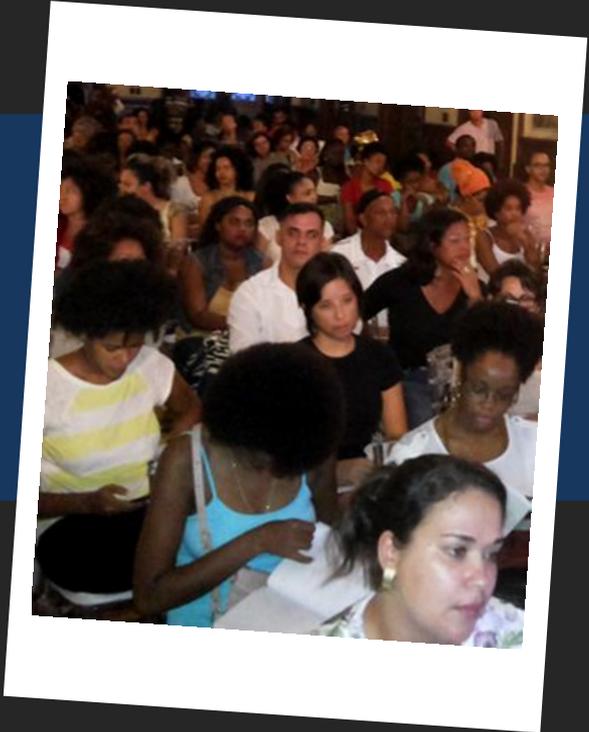




# Percepção sobre a violência contra mulheres no ambiente universitário



# Objetivo do projeto

Identificar e compreender a violência contra a mulher nas universidades brasileiras, considerando:

- Relação dos estudantes com o ambiente universitário
- Percepções dos universitários brasileiros sobre a violência contra a mulher
- Tipos de violência contra a mulher mais presentes no ambiente universitário
- Que postura esperam das instituições nesse tema



**Para isso, nos baseamos no seguinte processo de trabalho...**

# Processo de trabalho

## Pesquisa Qualitativa

Grupos de discussão e entrevistas em profundidade



### 2 grupos de discussão

1 com universitárias do sexo feminino

1 com universitários do sexo masculino



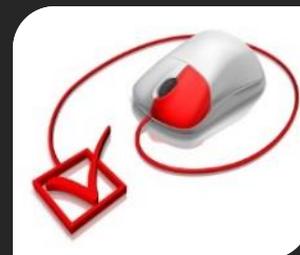
### 6 entrevistas com especialistas

Pesquisadores e pessoas diretamente envolvidas com o tema



## Pesquisa Quantitativa

Questionário online com universitários



### 1.823 entrevistas

Homens e mulheres  
Estudantes Universitários  
Abrangência nacional

# Processo de trabalho:

## Pesquisa Qualitativa

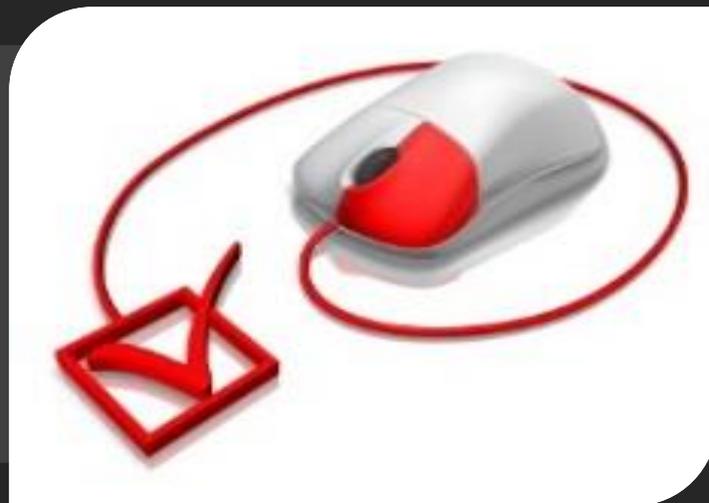
Entrevistas em profundidade



**6 entrevistas com especialistas, pesquisadores e pessoas diretamente envolvidas com o tema.**

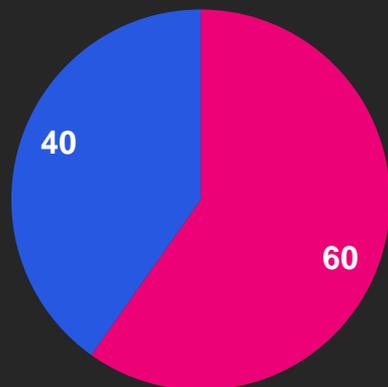
- ✓ Heloísa Buarque de Almeida - Professora do Departamento de Antropologia Social da USP, especializada em gênero.
- ✓ Jacira Melo - Diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão-Mídia e Direitos.
- ✓ Sérgio Barbosa – Filósofo e Coordenador do Programa de Responsabilização de homens autores de violência contra a mulher do Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde.
- ✓ Sílvia Chakian - Promotora de Justiça. Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (Gevid).
- ✓ Gabriela Manssur - Promotora de Justiça. Coordenadora do Núcleo de Combate à Violência contra a Mulher.
- ✓ Marina Braga - Líder da Frente Feminista Casperiana Lisandra (Coletivo feminista da Faculdade Cásper Líbero).

# Perfil dos universitários entrevistados



# Perfil

## Sexo\*



■ Feminino ■ Masculino

## Idade\*



■ 16 a 25 anos

■ 26 a 35 anos

■ 36 a 45 anos

■ 46 anos ou mais

## Classe\*



■ Alta

■ Média

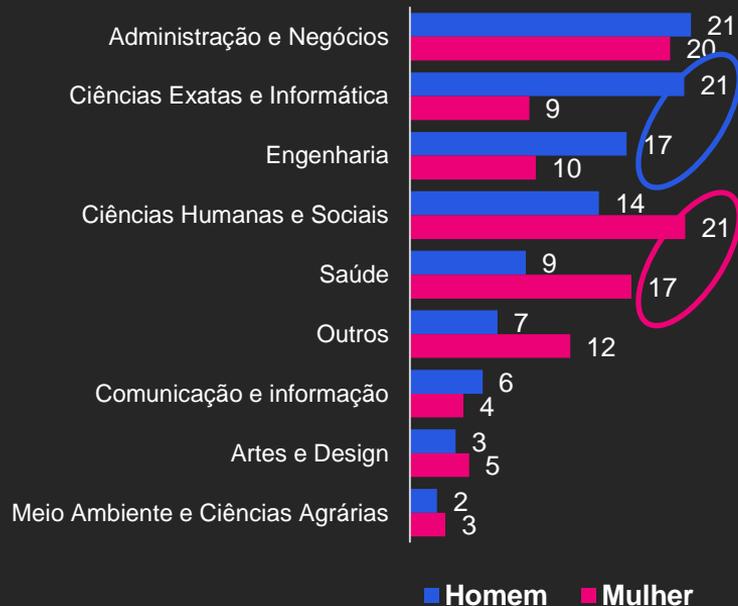
■ Baixa

\*Cotas

Base: 1.823

# Os cursos de exatas e engenharia são mais frequentados por homens.<sup>11</sup> Já os cursos na área de humanas e saúde têm maioria feminina

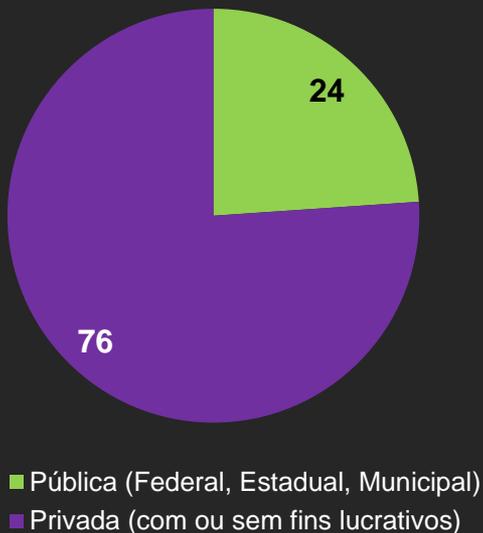
Área do curso que está fazendo



Base: 1.823  
A4b. Qual a área do curso universitário que você está fazendo?

# Maioria estuda em faculdade privada e está cursando bacharelado

Tipo da instituição de ensino superior que estuda\*



Está matriculado em curso de...



- Bacharelado
- Licenciatura
- Tecnólogo
- Pós-Graduação lato sensu / Especialização
- Mestrado
- Doutorado

\*Cota

Base: 1.823

A4c. Qual o tipo da instituição de ensino superior em que você estuda?

A4d. Você está matriculado em um curso de...

# 1/3 dos entrevistados não pagam mensalidade por estudarem em instituição pública ou por possuírem bolsa. Maior parte paga entre R\$ 200,00 e R\$1.000,00 <sup>14</sup>

## Valor da mensalidade do curso superior



Base: 1.823

E4. Qual valor aproximadamente você paga atualmente como mensalidade do seu curso de nível superior?

# Agenda

**1**

**Como os universitários percebem a violência contra a mulher na sociedade?**

**2**

**O ambiente universitário: onde acaba a confraternização e começa a violência?**

**3**

**Violência contra a mulher no ambiente universitário**

**4**

**Postura das instituições universitárias**





**“ Como os universitários percebem a violência contra a mulher na sociedade? ”**

# O que é violência contra a mulher?

# Maioria das mulheres nos grupos de discussão reconhecem a existência de tipos específicos de violência contra a as mulheres

É possível perceber uma **ampliação do conceito de violência contra a mulher** por parte das jovens ouvidas, assim como **mais sensibilidade às formas de violência** e **maior empatia com as vítimas**.

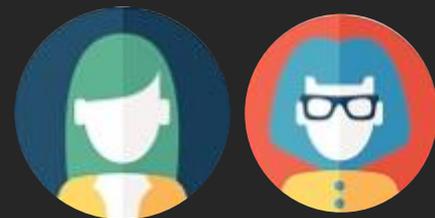
As jovens universitárias **assumem uma postura crítica** nos grupos, seguras em suas argumentações e **pouco dispostas a tolerar** cantadas, piadas, assédios, constrangimentos, perseguições, machismo etc.



# E assédio é o tipo de violência mais citado...

Todas as participantes dos grupos de discussão relatam já ter sofrido algum tipo de assédio e conhecer mulheres que também passaram por situações de medo e desconforto.

Relatam casos no transporte público, na rua, no trânsito, no trabalho, nas escolas, na faculdade, no supermercado, no shopping e mesmo em casa.



*Para ser assediada, basta ser mulher.”*

*São tipos diferentes de violência. Um homem pode andar na rua em paz, mulher não pode usar roupa curta sem ter medo de levar cantada, de ser xingada, estuprada, de passarem a mão. No transporte público você tem medo. A gente anda o tempo todo com medo.”*

*Minha prima, à noite, anda de touca, pra não parecer mulher.”*



*Sofri uma violência tentando ajudar um homem que caiu na rua. Fui ajudar e o senhor caído ficou falando da minha bunda, que eu era gostosa, que queria me pegar.”*

*Mulher é tratada como um objeto. O homem tem que desejar ela e ela tem de aceitar isso.”*

*Tudo você tem que pensar. Não pode ir na academia, porque a roupa é apertada.”*

*No trânsito, xingam a gente de vagabunda. Uma vez um cara bateu no meu carro e ele veio pra cima de mim. Fiquei quietinha, porque fiquei com medo dele me bater.”*

*Eu tenho medo de dirigir por causa disso.”*

*A pessoa não precisa dizer nada, só no jeito de olhar você fica com medo.”*

*Uma vez um cara gritou: “ah, se não fosse pedofilia.”*

*Na balada, uma mulher vai ao banheiro e são 20 homens agarrando ela pelo braço, puxando o cabelo, forçando a barra.”*

*Minha amiga conta que quando era criança, um cara ficava no parquinho se masturbando enquanto olhava ela e as amigas brincarem.”*

*Minha amiga namorou por 4 anos e mandava fotos para ele. Depois que terminaram ele mandou as fotos para os amigos no whatsapp.”*



# Homens reconhecem a violência contra mulher, mas têm mais dificuldade em enxergá-la e falar sobre ela

Seu discurso é fígado pelo “correto” e condenam agressões e comportamentos machistas. Mas ao mesmo tempo dão voz a argumentos moralizantes sobre o comportamento das mulheres, e deixam transparecer essa postura em suas falas.

A percepção de violência dos homens é mais ligada a violência física. Não reconhecem boa parte das situações de assédio apontadas pelas mulheres como violência, assim como não identificam machismo em alguns dos comportamentos denunciados pelas universitárias.



Tem coisa que acaba sendo violência para a mina, mas para o cara não é nada.”

# Machismo na sociedade

# Mulheres apontam que a sociedade é machista e que isso leva a situações de violência

Achar que os homens podem e as mulheres não, é machismo.”

Machismo é achar que os homens são superiores e que só as mulheres fazem as tarefas domésticas.”

Homem postar foto de sunga, ok! Mulher postar foto de biquíni é uma vagabunda.”

Na escola que eu estudava era proibido ir de saia, de short. Não era correto pra moça.”

Se divulgam vídeo que tem uma menina e um menino transando, a crucificada é ela.”

Um menino do colégio imprimiu a foto de uma menina e divulgou na escola. O pai dele, na reunião, disse: “Ele é homem”.

Diferença salarial também é machismo. Por que as mulheres ganham sempre menos?



## Machismo é visto como algo cultural e ainda presente, mas destacam avanços em relação ao passado

As mulheres ouvidas acreditam acham que o machismo ainda é muito forte.

Falam de conquistas femininas no que se refere à liberdade para se relacionarem, tomar decisões e atuar no mercado de trabalho. Mas ressaltam que o comportamento machista é naturalizado desde a infância.



É cultural. Criança, a gente ganha cozinha e boneca e eles carrinho e arminhas.”

Vem do passado ser submissa aos homens. Não podia beber, extravasar, fazer o que queria.”

# Embora condenem a violência e o machismo, homens e mulheres acabam naturalizando e reproduzindo julgamentos contra a mulher

Mesmo as universitárias reconhecem adotar posturas consideradas machistas em algumas situações.

**Mulheres** com roupas curtas e coladas, que saem com muitos homens ou transam no primeiro encontro são criticadas e têm seus comportamentos utilizados como justificativa para as ofensas/agressões que sofrem.





“Tem mulher que quer ser o homem da relação.”

“Tenho amigas que dão brecha. Dão mole e depois acham ruim.”

“Aquelas mulheres do funk, de saia curtinha e rebolando até o chão estão pedindo pra serem abordadas.”

“Quem dança até o chão é diferente de quem tá ralando e pegando ônibus.”

“A gente evita usar certas roupas pra evitar certas coisas.”

Frases como “mulher tem de se valorizar” “se dar ao respeito” e “Mulher para casar e mulher para pegar” geram controvérsia entre as mulheres. Maioria as acham machistas, mas algumas concordam.



“Se você bebe, você aceita o risco.”

“Tem coisas que fogem a lei. Tipo tirar uma foto e não querer ouvir certas coisas.”

“Se uma mina chega em mim eu fico com a pulga atrás da orelha. Acho que ela é atirada. Eu penso duas vezes.”

“Tem mulher que não se respeita, que usa umas roupas pra se oferecer.”

“Se a mulher não se dá o valor... Como você vai respeitar ela.”

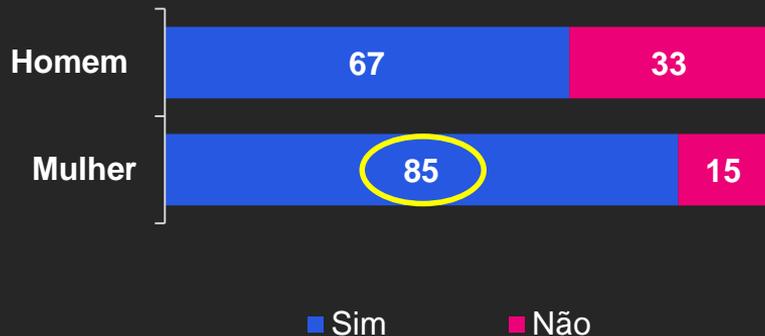
“Mulher que só quer sair e curtir não é pra casar.”

Entre os homens, ocorre o contrário. Maioria não contesta as frases e alguns as defendem veemente. Mas a percepção varia entre instituições e cursos. Há homens que ficam indignados com essa percepção.

# Violência contra a mulher na sociedade

# Grande maioria dos universitários entrevistados dizem conhecer alguma mulher que sofreu violência de um homem

Tem algum conhecido, parente ou amiga **mulher** que já **sofreu** violência de algum homem



Recentemente, meu primo agrediu a namorada dele porque ela bateu a roda do carro dele.”

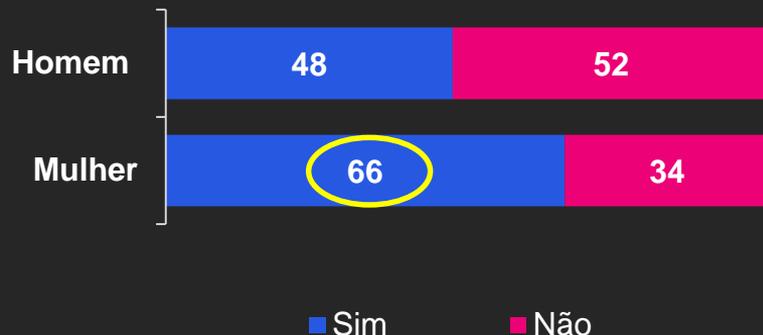
Já estive na balada com amigas que estavam de saia e salto e foram xingadas.”

Uma vez uma amiga aceitou dançar com um cara numa festa e ele forçou a barra. Depois ficou agressivo porque ela não quis ficar com ele. Os amigos tiveram que intervir para ajudar ela.

Base: 1.823  
B1b. E você tem alguma conhecida, parente ou amiga mulher que já sofreu violência de algum homem?

# Metade dos alunos e 2/3 das alunas de universidades conhecem homens que já foram violentos com mulheres

Tem algum conhecido, parente ou amigo **homem** que já **cometeu** alguma violência contra uma mulher



Apenas 1/3 das mulheres negam ter algum conhecido homem que já cometeu violência contra uma mulher. Já entre os homens, esse número sobe para metade

Base: 1.823  
B1a. Você tem algum conhecido, parente ou amigo homem que já cometeu alguma violência contra uma mulher?

# 1/3 das alunas dizem espontaneamente que já sofreram violência de algum homem

(Para mulheres) Pessoalmente já sofreu violência de algum homem? – ESPONTÂNEA  
(% Sim)



31%

Base: 1.091  
(APENAS PARA MULHERES) B2b. E você pessoalmente já sofreu violência de algum homem?

# Porém, espontaneamente apenas 6% dos alunos afirmam já ter sido violentos com alguma mulher

34

(Para homens) Pessoalmente já foi violento com alguma mulher? - ESPONTANEA  
(% Sim)



6%

Base: 732  
(APENAS PARA HOMENS) B2a. E você pessoalmente já foi violento com alguma mulher?

# Depoimentos: violência doméstica contra mães

Em minha casa eu e meus irmãos já sofremos por causa da violência do meu pai contra minha mãe. Me lembro que era muito pequena e acordava sempre com meu pai batendo em minha mãe, sempre por motivos torpes, Quando eu via aquela cena começava a chorar para que ele escutasse e parece de bater e realmente dava certo. Sofri muito com isso, Tive depressão dos 15 aos 21 anos. Atualmente eles estão separados, Porém meu pai não aceita a separação e vive ameaçando-a. É uma situação muito triste, pois sou a filha caçula e a única mulher, Porém a única que tem um pouco de coragem para encara-lo. Enfim, vivo no medo de um dia essas ameaças se concretizarem.

(...) a minha infância foi marcada por presenciar violência doméstica contra a minha mãe, na qual o meu pai a espancava, nos colocava sentados no sofá ( eu e meus irmãos) e pegava a minha mãe pelo braço e ficava falando que ela se achava a rainha da cocada preta e batia nela no nossa frente para servi de exemplo para a gente (...)



E9. (APENAS PARA MULHERES) Para terminar, deixamos um espaço aberto para que você conte, caso tenha, algum caso em que se sentiu desrespeitada ou agredida por ser mulher em sua instituição de ensino, em festas acadêmicas, confraternizações ou trotes. Lembramos esse questionário é anônimo, de forma que essa história nunca será associada ao seu nome.



**“ O ambiente universitário: onde acaba a confraternização e começa a violência? ”**

# Homens e mulheres consideram o ambiente universitário como um local de sociabilidade



Conhecer pessoas e interagir é um das “funções” atribuídas à faculdade. Todos falam do hábito de ir a bares, festas e encontros de turmas, churrascos etc.

Quem trabalha (grande maioria entre estudantes de faculdades privadas mais populares) passa menos tempo na faculdade e se envolve menos nesses eventos, mas reconhece sua existência e seu “peso” para os alunos.

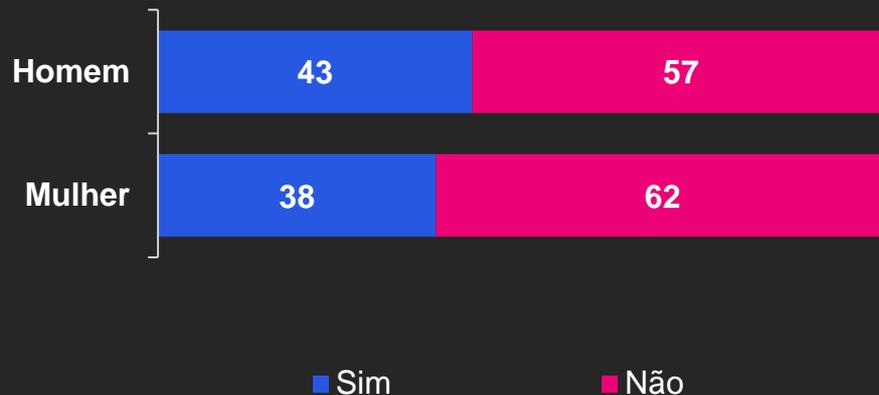


Universidades públicas e instituições tradicionais são apontadas como aquelas em que esses eventos são mais comuns.

# Relacionamentos

# Sociabilidade na universidade também inclui relacionamentos afetivos: 4 em cada 10 estudantes dizem já ter se relacionado com alguém de sua instituição

Já teve algum relacionamento com alguém de sua instituição de ensino superior



Base: 1.823

E1.Você já teve algum relacionamento afetivo (namoro, rolinho, ficante ou mesmo pessoas com que ficou só uma vez) com alguém de sua instituição de ensino superior?

# Maior parte dos relacionamentos afetivos nas universidades ocorre entre alunos do mesmo ano

Com quem já teve relacionamento afetivo  
(entre os que já tiveram algum relacionamento)



Base: 739  
E2. (SE SIM NA E1) Você já teve algum relacionamento afetivo (namoro, rolinho, ficante mais sério ou mesmo pessoas com que ficou só uma vez) com...

# Espaços de sociabilidade

# Bares e festas são os eventos universitários mais frequentados pelas alunas de universidades

**(Apenas para mulheres)** Já frequentou alguns dos seguintes tipos de eventos universitários (% Já frequentou)



Base: 1.091 C4h. (APENAS MULHERES) Você já frequentou alguns dos seguintes tipos de eventos universitários? Se sim, você já se sentiu agredida e/ou achou que alguma mulher foi agredida nesse evento?

# Trotes, festas e eventos sociais são vistos como momentos de “iniciação”<sup>46</sup> e “interação”, mas também como espaços de ações condenáveis



“Trote marca o começo de uma nova fase da vida. É uma comemoração. É o que você imagina quando sai da escola.”

“Eu esperava o trote. Na minha faculdade não teve e eu saí chateada.”



“Já teve muito problema de assalto, estupro. Por isso as festas abertas estão diminuindo, mas continua tendo os encontros, a bebedeira, as brincadeiras.”

“Eu não gosto de participar de trotes. Tem muita bebida, jogam ovo, muito ovo, tem de pedir dinheiro. Tem até banho de lama.”

“Hoje sai dos limites. Pessoas entram em coma alcoólico, teve menino que morreu afogado.”



“Tem a cultura do barzinho, de encontrar com a turma. Sexta-feira tem até trio elétrico.”

“Trote é para interagir com a galera.”



“Eu ouvi muitas histórias que me deixaram traumatizado, Tive de fazer coisas que eu não queria. Tem grosseria, estupro, separa as gordas, as feias, humilha...”

“Quando envolve bebida, a chance de ter violência é maior, as pessoas perdem o controle.”

# Embora reconheçam os abusos, muitas das pessoas ouvidas os naturalizam e até justificam em função da “escolha” das pessoas em participar

*FMU é pesado a questão do trote: raspa cabeça, pede dinheiro em sinal, sai toda semana, suja de tinta, veterano manda nos calouros, obriga a fazer coisas. Mas você que escolhe participar. Não quer passar por isso? Não vai.”*

*Ninguém te obriga a ir. Lá tem bebida, droga, os garotos te agarram. É só não ir.”*

*Quem aceita participar sabe onde está se metendo.”*

*Isso acontece em toda festa. Todo mundo sabe. Sempre vai ter um cara que vai puxar o cabelo da mina, dar uma “chegada”, ou um cara que vai ser tirado pra Cristo. Sempre tem zuação.”*



# A violência no meio universitário é vista como mais comum em universidades públicas e instituições “renomadas”

Para os universitários ouvidos, a violência varia de acordo com alguns critérios

+Violentos

Instituições públicas

Cursos mais concorridos

Cursos diurnos e/ou com maior permanência do aluno na faculdade

Faculdades particulares

Cursos noturnos e com alunos que trabalham

Cursos menos “tradicionais” e mais voltados para inserção / manutenção no mercado de trabalho

- Violentos

Nas públicas é pior. Depende do curso também: Engenharia, Medicina, agrárias...”

Os trotes mais violentos são os das faculdades mais difíceis de entrar. O povo fala: Nossa, passei em Medicina, vou zoar.”

Na minha faculdade o pessoal é mais velho estuda à noite, não tem essas coisas.”

Na Santa Casa e no Mackenzie, eles fazem parceria com a Skol para as festas deles.”

Eu optei pela faculdade particular por ser mais segura que a universidade pública, onde ocorrem trotes e violência constante contra a mulher.

# 0 Trote

# Trotes e momentos de interação são descritos como as ocasiões de maior insegurança e ocorrência dos casos de violência

São associados a bebidas, drogas e excessos.

Para as mulheres são momentos de risco, uma vez que se dizem coagidas a beber e participar de jogos e “brincadeiras”.

Maioria das universitárias conhece e relata casos de mulheres que sofreram alguma violência em trotes. Outras formas de violência apontadas se referem a constrangimentos impostos às alunas, concursos, rankings de beleza e assédio sexual.

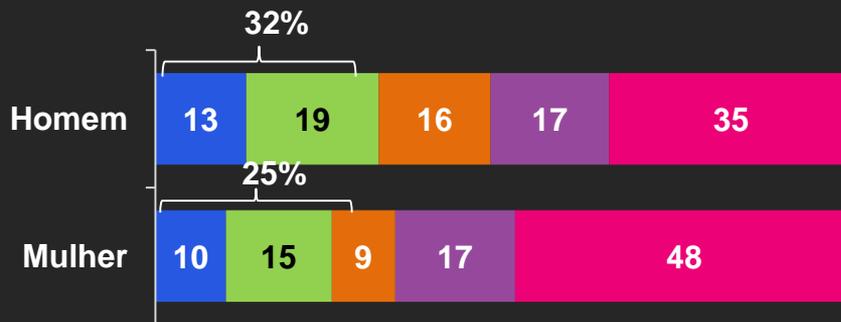


A presença das mulheres é vista pelos homens como “consentimento” para determinadas abordagens, segundo universitárias.

# 1/3 dos homens e 1/4 das mulheres acreditam que trotes são “brincadeiras que não devem ser levadas tão a sério”

## Frases de concordância

*“Trotes são apenas brincadeiras ou tradições, e não devemos levar tão a sério o que ocorre neles”*



- Concordo totalmente
- Concordo em parte
- Não concordo, nem discordo
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

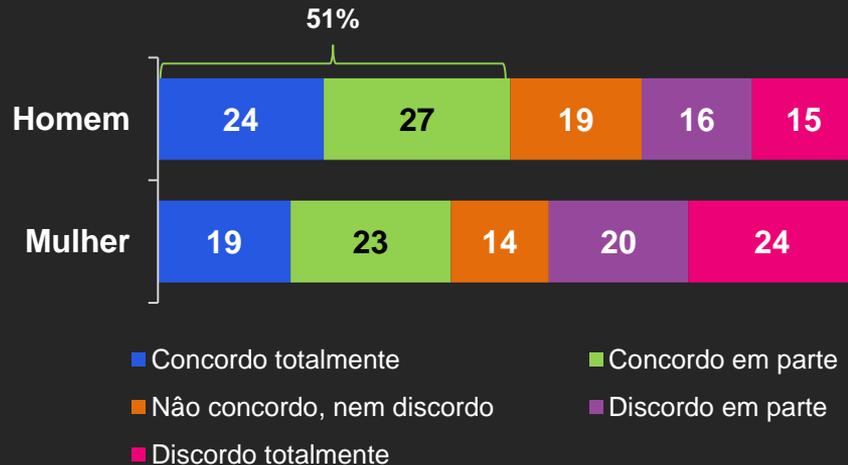
Base: 1.823

D7. Para cada uma das frases abaixo indique se você concorda ou discorda, totalmente ou em parte

# Mais da metade dos homens acreditam que o trote acontece na mesma proporção independente do sexo

## Frases de concordância

*“Trotos são brincadeiras ou tradições que acontecem tanto com homens como com mulheres na mesma proporção”*



Esse percentual de concordância cai para 42% entre as mulheres

Base: 1.823

D7. Para cada uma das frases abaixo indique se você concorda ou discorda, totalmente ou em parte

# Depoimentos: violência nos trotes

Não participei dos trotes da graduação por medo. Já ouvi falar do que fazem e não achei que valia a pena participar. Os homens promovem brincadeiras entre eles de baixo calão, como por exemplo um amigo meu de outro curso, que participou do trote e foi obrigado a chupar um pepino vestido de camisinha, dentro do campus da UFMG. Uma absurdo! As ideias pornográficas de trotes na maioria vem dos homens, eles praticam entre eles, e chegam também a praticar com as mulheres, obrigando-as.

Já ocorreu casos em que um veterano jogou cerveja nos meus seios em uma festa fora das dependências da faculdade enquanto eu era caloura. Já houve vezes em que passaram a mão no meu corpo sem a minha autorização durante esse tipo de festas também. Está fora das dependências da faculdade então a faculdade não pode tomar providências quanto a isso, porém, a faculdade pode fazer campanhas contra isso e mostrar que isso é assédio. A maioria dos homens da minha faculdade não entende "passar a mão" em uma garota como assédio sexual.

(...) Vi caso de meninas, não na minha instituição, mas em públicas, onde meninas são abusadas e ninguém na faculdade faz nada.



E9. (APENAS PARA MULHERES) Para terminar, deixamos um espaço aberto para que você conte, caso tenha, algum caso em que se sentiu desrespeitada ou agredida por ser mulher em sua instituição de ensino, em festas acadêmicas, confraternizações ou trotes. Lembramos esse questionário é anônimo, de forma que essa história nunca será associada ao seu nome.

# Consumo de álcool

A **bebida** aparece **como parte** intrínseca da **experiência universitária**. **Beber** é uma espécie de **ritual** de iniciação e de **afirmação /pertencimento**.



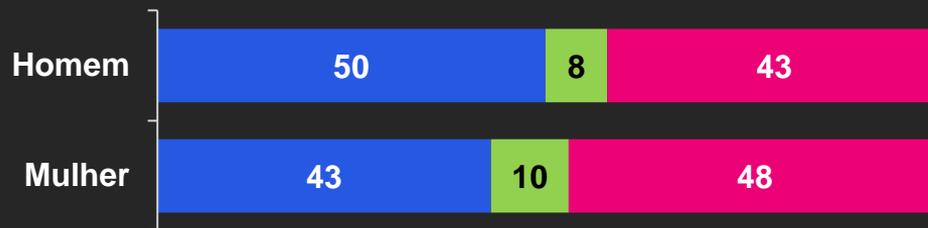
Para os **homens** é uma **“obrigação”**, mas para as **mulheres** é um **risco**.



O **consumo de bebidas** alcóolicas é **associado a atos violentos** e chega a ser usado **como justificativa** para os mesmos

# Maioria dos estudantes universitários declara consumir bebidas alcoólicas, e maior parte coçou a beber antes da faculdade

## Consome bebidas alcólicas



- Sim, consumo bebidas alcoólicas. Já bebia antes de entrar no curso de ensino superior
- Sim, consumo bebidas alcoólicas. Comecei a beber após iniciar o curso de ensino superior
- Não consumo bebidas alcoólicas

Base: 1.823  
C8a. Você consome bebidas alcoólicas? Se sim, você já bebia antes ou começou a beber na faculdade, universidade ou centro universitário?



# Violência contra a mulher na Universidade

# Machismo na universidade

# Mulheres ouvidas nos grupos apontam que ambiente universitário é machista e identificam casos de violência

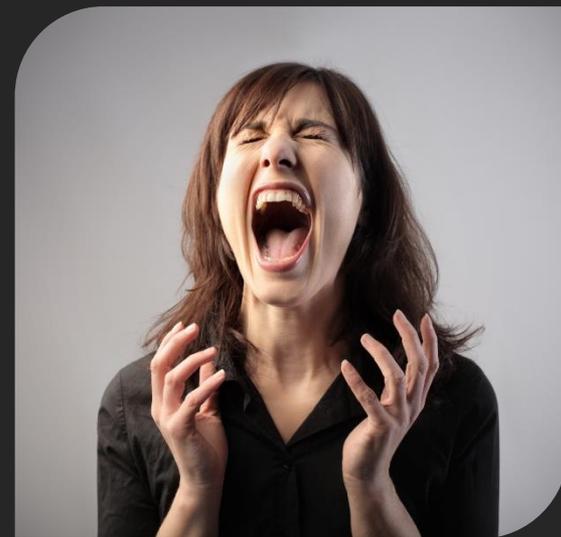


Acreditam que a situação **não é mais grave** nas faculdades **que em outros espaços**, mas **reconhecem não se sentir seguras**.

**Todas já presenciaram ou souberam de casos de violência** nas suas faculdades e a **maioria já sofreu algum tipo de assédio**.

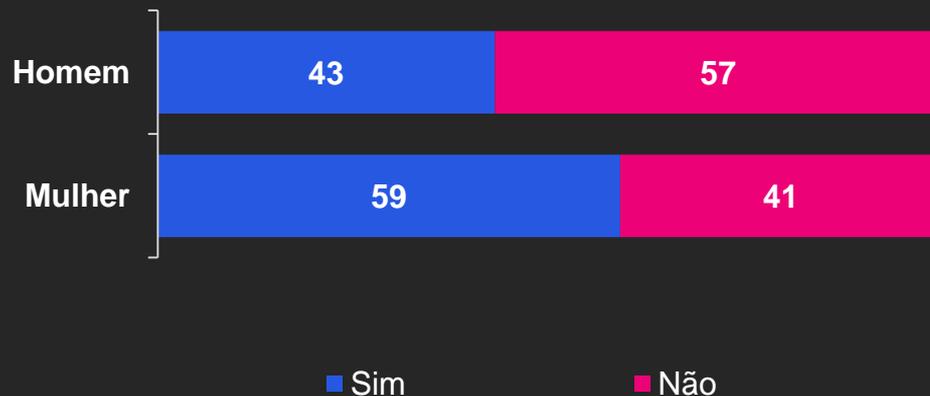


**Entre os homens, a percepção é menor**. Reconhecem casos de excesso, mas não identificam a universidade como um espaço de violência contra a mulher.



# 59% das alunas acreditam que o universo universitário é machista. Entre os alunos a opinião praticamente se inverte

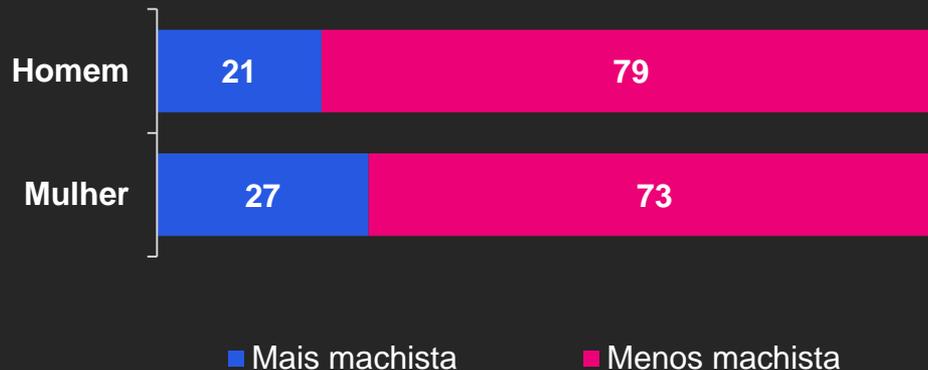
Acredita que o ambiente universitário é machista



Base: 1.823  
C7a. Em sua opinião, o ambiente universitário é machista?

# Embora apontem existência de machismo na universidade, consideram que na sociedade em geral ele é ainda maior

Acredita que o ambiente universitário é mais machista ou menos machista do que a sociedade em geral



Base: 1.823  
C7b. E você acha que o ambiente universitário é mais machista ou menos machista do que a sociedade em geral?

# Percepções sobre a violência contra a mulher na universidade

# As mulheres reconhecem a violência nas universidades e relatam espontaneamente casos em festas e trotes, além de assaltos

As mesmas formas de violência com que convivem na rua e em espaços públicos são identificadas nas universidades.

Mulheres se acham alvos fáceis e dizem não se sentir mais protegidas nesses locais que em outros.

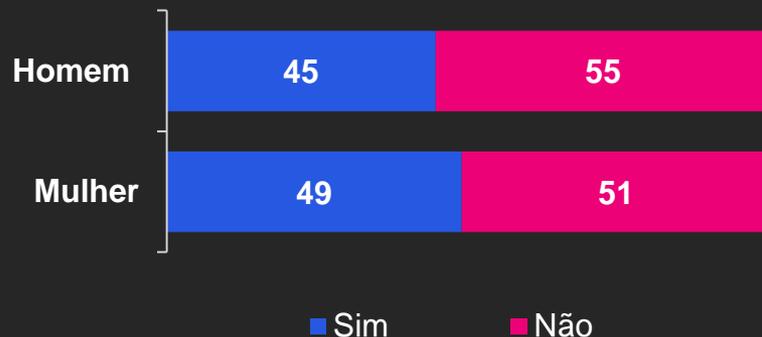
Chama atenção as menções a roubos e o medo de sequestros, estupros, ambientes escuros, de circularem sozinhas etc.



**Esponaneamente, quantos relatam saber de episódios de violência contra a mulher na universidade?**

# Espontaneamente, aproximadamente metade dos alunos e alunas dizem já ter ficado sabendo de casos de violência contra mulher na faculdade

Já ficou sabendo de algum caso de violência contra uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda (**Espontânea**)



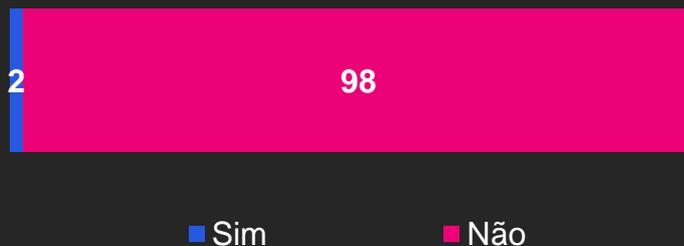
Base: 1.823

C2a. Você já ficou sabendo de algum caso de violência contra uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, congressos ou fóruns?

**Esponaneamente, quantos alunos relatam ter cometido violência contra a mulher na universidade?**

# Esponaneamente apenas 2% dos alunos homens admitem ter cometido algum ato de violência contra mulheres na universidade

**(Para homens)** Pessoalmente, já cometeu algum ato de violência contra alguma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda



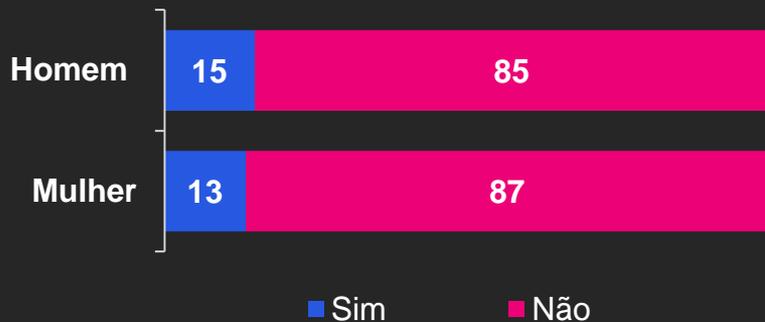
Base: 732

C2b. E você, pessoalmente, já cometeu algum ato de violência contra alguma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas anuais?

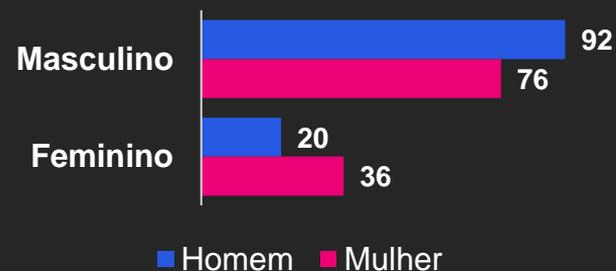
**Esponaneamente, quantos relatam ter sofrido  
violência na universidade?**

# Espontaneamente, 13% das mulheres e 15% dos homens relatam ter sofrido alguma violência na universidade. Nos dois casos, maioria dos agressores eram homens

Já sofreu algum tipo de violência nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda



Qual era o sexo de quem cometeu a violência



**Agressores são principalmente do sexo masculino**

Base: 1.823

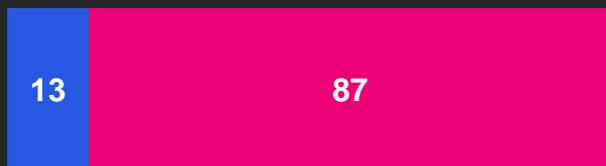
C1a. Você, pessoalmente, já sofreu algum tipo de violência nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou eventos?

C1b. Qual era o sexo de quem cometeu essa violência contra você?

Base: 256

# Esponaneamente, 13% das alunas dizem ter sofrido alguma violência na universidade. Maioria dos agressores eram homens

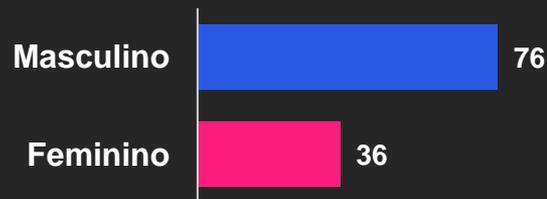
Já sofreu algum tipo de violência nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda  
(mulheres)



■ Sim ■ Não



Qual era o sexo de quem cometeu a violência  
(entre mulheres que sofreram violência)



**Agressores são principalmente do sexo masculino**

Base: 1.901

C1a. Você, pessoalmente, já sofreu algum tipo de violência nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou eventos?

C1b. Qual era o sexo de quem cometeu essa violência contra você?

# 10% das alunas relatam espontaneamente que sofreram violência de homem na faculdade



% que relata **espontaneamente** ter sofrido violência de homem na faculdade (mulheres)

10%

Base: 1.091

C1a. Você, pessoalmente, já sofreu algum tipo de violência nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes?

**Mas e quando estimulamos situações concretas de violência contra a mulher em universidades?**

# Estimulamos os seguintes tipos de violência

- Ser humilhada ou intimidada por professores
- Ser humilhada ou intimidada por aluno(s) homem(s)
- Ouvir de professores comentários indesejados de natureza sexual
- Ouvir de outro(s) aluno(s) comentários indesejados de natureza sexual
- Ter fotos ou vídeos seus repassados sem sua autorização por alunos, professores ou funcionários
- Ouvir piadas ou sátiras por ser mulher, que a fizeram se sentir ofendida ou desconfortável
- Deixar de fazer algo por medo de sofrer violência
- Ser desqualificada intelectualmente por ser mulher
- Ser colocada em “rankings” ( beleza, sexuais, etc.) sem sua autorização
- Sentir medo de sofrer violência



# Estimulamos os seguintes tipos de violência

- Receber uma cantada considerada ofensiva, violenta ou desrespeitosa
- Ser abordada de maneira agressiva
- Ser assediada / homem tocar no seu corpo sem você querer
- Ser coagida a ingerir bebidas alcoólicas ou drogas
- Ser drogada sem seu conhecimento (ex. boa noite cinderela, drogas em bebidas)
- Sofrer tentativa de abuso por estar sob o efeito de álcool ou drogas
- Ouvir música com letras ofensivas às mulheres cantadas por torcidas acadêmicas
- Ser coagida a participar de atividades degradantes como “leilões”, desfiles, etc.
- Ser ofendida / xingada por algum homem
- Ser agredida fisicamente por algum homem
- Ser forçada a ter uma relação sexual (sexo sem consentimento)
- Ser xingada ou agredida por ter rejeitado uma investida ou uma cantada
- Ser forçada a beijar/ficar com um veterano



# Relatos de assédio são comuns. Cursos com maior presença feminina são apontados como “alvos fáceis” para o assédio masculino



Tem homem que fala que agente só está li pra arranjar marido.”

No meu curso [fonoaudiologia], só tem mulheres. O pessoal da medicina diz que é porque é um curso mais fácil. E diz que as meninas da Fono são fáceis (de ficar)”

Secretariado só tem mulher. Tem vezes que o professor tem que parar a aula, porque os caras do curso de contábeis ficam gritando no corredor, dando tchauzinho, fazendo “fiu-fiu.”

Você vai ao banheiro torcendo para nada acontecer.”

Os caras ficam em cima. Tem sempre alguém olhando. Me sinto perseguida.”

# Grande parte dos assédios também se dá em forma de piadas, cantadas, abordagens e “brincadeiras” que passam dos limites

Segundo as universitárias ouvidas, **situações a priori consideradas “naturais” e inofensivas acabam por mascarar muitos dos casos** de assédio e violência

Colegas, funcionários e professores são apontados como autores de comentários ofensivos, uso de linguagem inadequada e outras atitudes abusivas.

Perseguições, envio de mensagens, ligações, invasões de perfis em redes sociais, insistência, compartilhamento de imagens e vídeos pessoais, tentativas de aproximação e de atitudes que forçam situações não desejadas pelas estudantes, como toques em partes do corpo, beijos, abraços etc. são algumas formas de assédio relatadas.



Quando você não dá liberdade, isso é violência.

Se isso te ofende, é violência. O limite é se sentir ofendida.

# Para os homens ouvidos nos grupos, é mais difícil identificar os limites entre a brincadeira e o assédio



Para a maioria das mulheres, o limite entre a brincadeira e a ofensa ou o assédio é claro. A partir do momento em que a mulher se sente desconfortável, desrespeitada ou invadida, ou diminuída por ser mulher, há violência.



Os homens ouvidos não demonstram perceber ofensa ou abuso em boa parte das situações relatadas pelas mulheres. Para eles, o fato de ser “brincadeira” isenta o autor.

Muitos defendem que o limite está na intenção da pessoa e não na brincadeira, cantada ou piada em si.



Se uma cara chega, pergunta seu nome, conversa numa boa e diz que você é bonita é diferente de um cara falar que você é gostosa, que quer te pegar.”

Tem homem que insiste e depois, se você diz não, ele te xinga.”



Tem mulher que gosta.”

Embebedar uma menina não é violência.”

Tem mulher que se faz de difícil e depois vai atrás.”

Brincadeira é para descontrair. Não faz ml a ninguém.”

# Depoimentos: cantadas, piadas, “brincadeiras”

Uma vez, houve comentário na faculdade, quando passei, de que mulher tem que ser “levada” no cabresto.

Senti desrespeitada quando um professor fez piadinha ridícula sobre mulher

Nunca fui agredida diretamente, mas muitos professores gostam de fazer piadas de com sentidos sexuais que ofendem muitas mulheres. Ou ficam cantando as alunas e muitas vezes se relacionam com alguma e acham que por isso elas não prestam e aí sobra para as demais.

Por fazer um curso de massoterapia muitas vezes já ouvi brincadeiras de mau gosto, em que se dava a entender que eu era garota de programa por fazer um curso de massagem.

Tentaram me agarrar, me beijar à força, como se fosse brincadeira. Todo mundo achou graça. Menos eu.”



E9. (APENAS PARA MULHERES) Para terminar, deixamos um espaço aberto para que você conte, caso tenha, algum caso em que se sentiu desrespeitada ou agredida por ser mulher em sua instituição de ensino, em festas acadêmicas, confraternizações ou trotes. Lembramos esse questionário é anônimo, de forma que essa história nunca será associada ao seu nome.

# A relação com professores e funcionários também não é apresentada como tranquila

A figura de autoridade dos professores gera casos de assédio, constrangimento e ofensa.

Estudantes relatam caso de colegas que foram prejudicadas por não cederem a investida de professores, assim como de alunas que foram perseguidas e mesmo que receberam “vantagens” não solicitadas de professores.

Aproximação excessiva, envio de emails e whatsapp, chantagem e intimidação são algumas das situações relatadas.



Um professor me trazia presentinhos toda aula. Um dia ele passou do ponto, pegou meu número de whatsapp e começou a me mandar mensagem. Eu achei um abuso, mas estava em véspera de prova e minhas amigas mandaram ignorar até passar. No dia da prova, ele sentou do meu lado e me deu o modelo de prova mais fácil, fazendo de tudo pra eu entender que aquilo era um favor. Tipo... Que ele ia cobrar.”

Na faculdade tem um professor que é conhecido por assediar alunas. Se você quer bolsa tem que... Se você quer entrar pro grupo de pesquisa tem de... Se quer se sair bem na matéria tem que... As orientandas dele tem que...”

# Depoimentos: assédio dos professores

(...) Eu era presidente do centro acadêmico e um professor novato na instituição solicitou ajuda com moradia, informações sobre a região e até então o estava ajudando. Mas fui surpreendida quando ele me convidou para sair e perante a recusa continuou enviando convite por e-mail.

É muito comum a desconsideração da minha participação em sala de aula por ser mulher. (...) já tive conversas com colegas que afirmam que já deixaram de fazer algo (como participar de uma palestra) por que não se sentiram confortáveis e seguras porque eram as únicas mulheres (sendo que os homens em questão eram seus colegas e professores).

Em uma certa ocasião em meio a aula, diante das respostas que os alunos estavam dando ao professor, eu também respondi, mas quando eu respondi essa questão de anterioridade, a resposta do professor foi: Uma dessa eu levo pra cama fácil fácil. Fiquei muito envergonhada, pois todos riam da minha cara.

Infelizmente os professores homens questionam a capacidade intelectual de suas alunas, dizendo claramente que preferem mulheres para algumas tarefas e homens para outras, pois homens são mais "espertos, despojados e corajosos"



E9. (APENAS PARA MULHERES) Para terminar, deixamos um espaço aberto para que você conte, caso tenha, algum caso em que se sentiu desrespeitada ou agredida por ser mulher em sua instituição de ensino, em festas acadêmicas, confraternizações ou trotes. Lembramos esse questionário é anônimo, de forma que essa história nunca será associada ao seu nome.

# Maioria das mulheres diz já ter presenciado ou sofrido casos de desqualificação da competência feminina

**Insinuações** relativas a inadequação da presença de mulheres em alguns cursos ou atividades **são apontadas como constantes.**

Além de piadas e “brincadeiras” constrangedoras, as participantes dos grupos relatam **ofensas e discursos agressivos de colegas e professores.**

O constrangimento acontece até em sala de aula.



“Duvidam da gente, por ser mulher.”

“Tem professor que fica testando a gente, fazendo pergunta pra constranger, pra fazer a gente passar papel de burra.”



“Professores da ortopedia fazem piadas com meninas. Falam que elas não dão conta de algumas manobras e procedimentos.”

# Participantes dos grupos relatam casos de preconceito relativos à crença de cursos e áreas mais adequados para homens e mulheres

“O que é mais fácil é associado à mulher. Se você faz um curso mais conceituado, já começam as piadinhas.”

“No direito, eles ficam perguntando: Você vai defender ladrão? Vai ter coragem de entrar na penitenciária? E falam que ninguém quer defendido por mulher.”

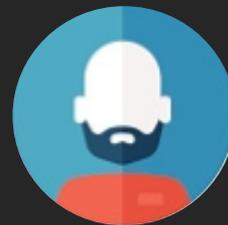
“Homens em cursos ‘femininos’, enfermagem e estética, são chamados de gays.”

Meu amigo teve que desistir de fisioterapia porque só tinha mulher.”

No meio musical até que tem mudado, mas causava espanto quando uma mulher tocava bem. É como se uma mulher não tivesse condições de ser boa em alguns instrumentos. E se um homem toca flauta, é porque é gay.”

Mulher na Engenharia tem de ouvir sempre que o mestre de obras não vai querer receber ordens dela, que ela não vai dar conta. Tem gente que acha que mulher não pode ser engenheira civil.

Nas exatas tem pouca mulher e os caras falam que é porque é difícil.



# Depoimentos: desqualificação feminina

Lembro de uma vez estarem selecionando grupos para fazerem trabalhos, e um pequeno grupo de homens se formou rapidamente, como uma panelinha e o professor pediu que eles trocassem um pouco pra não ser sempre os mesmos, então saiu um rapaz e foi chamado uma moça, e todos do grupo em coro fizeram um ahhh não, mulher aqui não. Como se ela fosse diminuir a qualidade do grupo...

Frequentemente as pessoas (Funcionários e alguns alunos) da minha faculdade não acreditam que e outras colegas cursamos medicina, além de alguns também não 'confiarem' em nós durante os estágios, mas 'confiarem' totalmente nos nossos colegas homens.

Por cursar Pedagogia, numa sala que só tem mulheres, todas em geral são vistas como 'inferiores', muitas vezes já ouvi: "escolheram um curso fácil", "ah, pedagogia não é tão difícil assim, vocês (mulheres) tem dom com crianças" Receber cantadas nos corredores é o que mais acontece nas instituições de ensino superior.

Sempre tem a piadinha de que "esse curso é para homem", isso também incomoda bastante.



E9. (APENAS PARA MULHERES) Para terminar, deixamos um espaço aberto para que você conte, caso tenha, algum caso em que se sentiu desrespeitada ou agredida por ser mulher em sua instituição de ensino, em festas acadêmicas, confraternizações ou trotes. Lembramos esse questionário é anônimo, de forma que essa história nunca será associada ao seu nome.

“O que é mais fácil é associado à mulher. Se você faz um curso mais conceituado, já começam as piadinhas.”

“No direito, eles ficam perguntando: Você vai defender ladrão? Vai ter coragem de entrar na penitenciária? E falam que ninguém quer defendido por mulher.”

“Homens em cursos ‘femininos’, enfermagem e estética, são chamados de gays.”

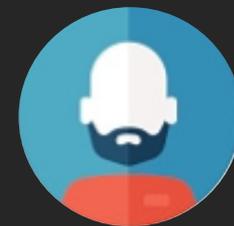
Meu amigo teve que desistir de fisioterapia porque só tinha mulher.”

No meio musical até que tem mudado, mas causava espanto quando uma mulher tocava bem. É como se uma mulher não tivesse condições de ser boa em alguns instrumentos. E se um homem toca flauta, é porque é gay.”



Mulher na Engenharia tem de ouvir sempre que o mestre de obras não vai querer receber ordens dela, que ela não vai dar conta. Tem gente que acha que mulher não pode ser engenheira civil.

Nas extas tem pouca mulher e os caras falam que é porque é difícil.

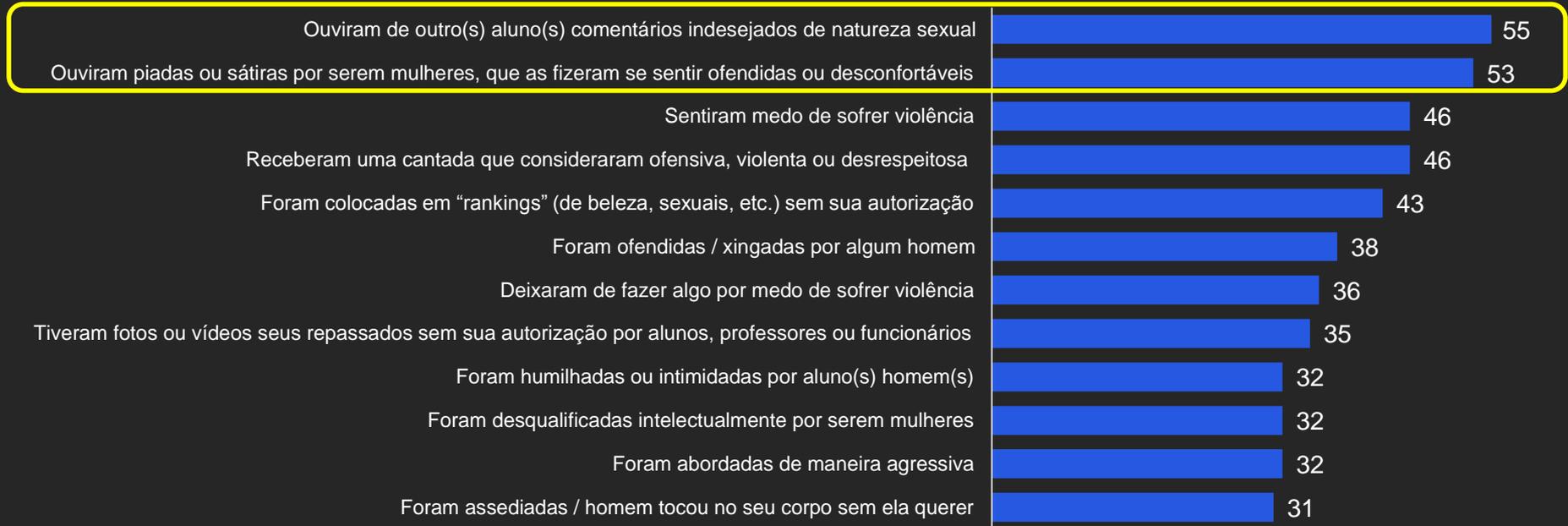


Quando Estimulados, **quantos relatam** saber de episódios de violência contra a mulher na universidade?

# Mais da metade dos universitários homens já ouviram de alunos comentários indesejados de natureza sexual, piadas ou sátiras referente as mulheres

Homem

Já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda (% Sim - estimulada)



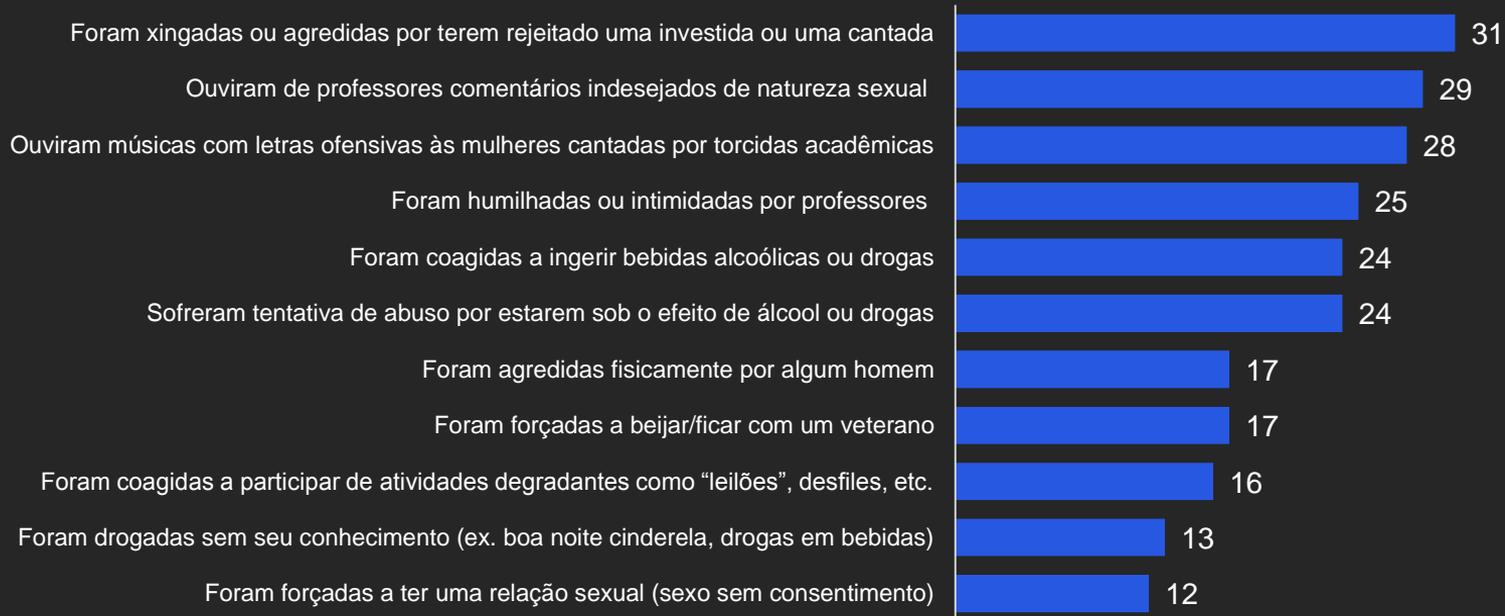
Base: 732 C3ac. Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda?



# As situações menos comuns relataas pelos homens são mulheres forçadas a se drogarem e sexo sem consentimento

Homem

Já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda (% Sim- estimulada)



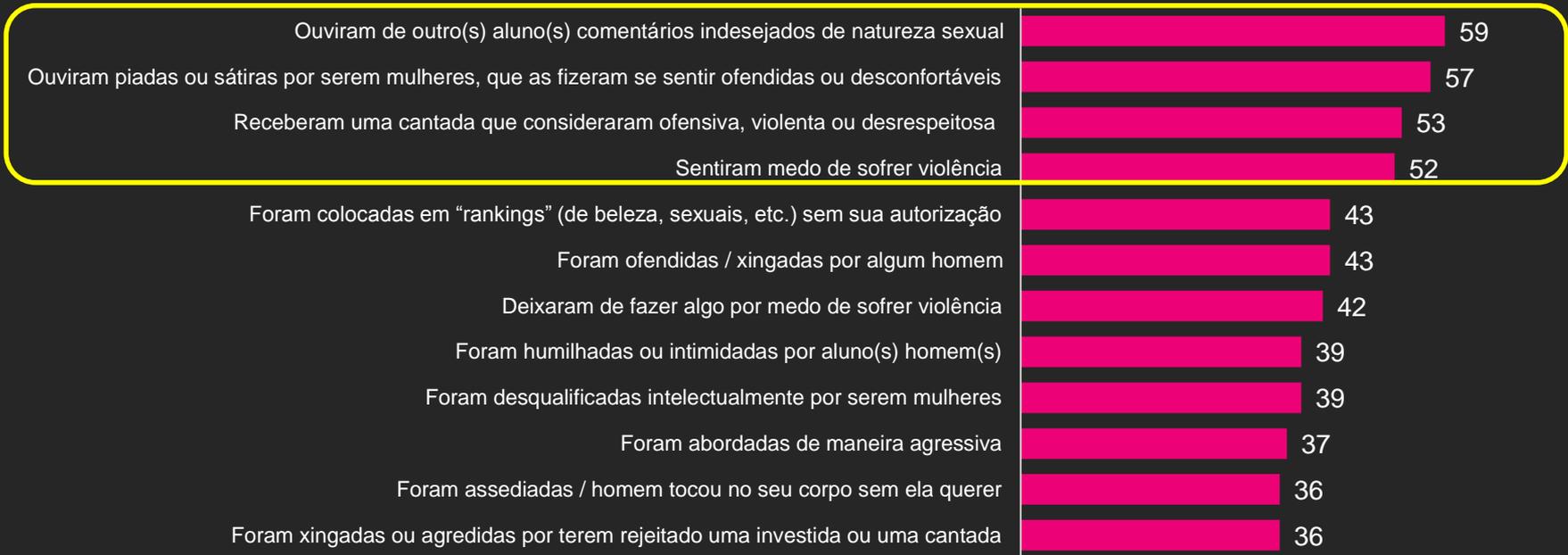
Base: 732

C3ac. Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda?

# Maioria das alunas dizem saber de casos de assédio verbal contra mulheres na universidade

Mulher

Já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda (% Sim - estimulada)

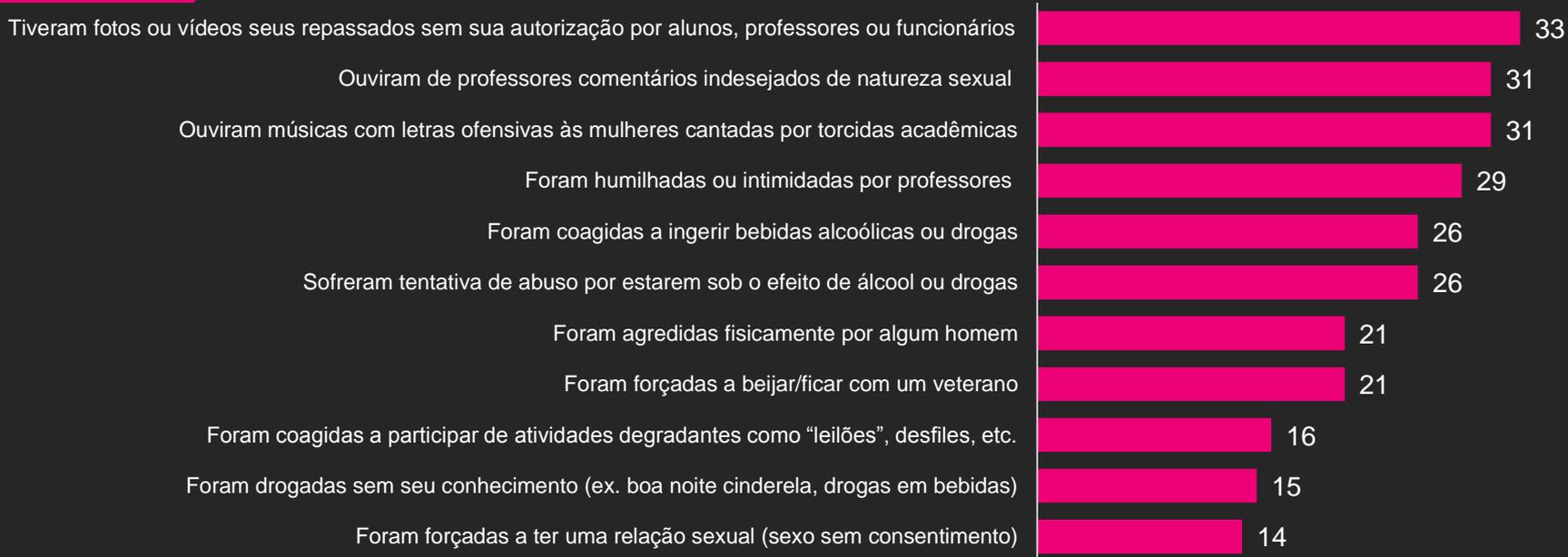


Base: 1.091 C3ac. Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda?

# 1/3 das alunas sabem de casos de vazamento de vídeos ou fotos íntimas de mulheres da universidade

Mulher

Já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda (% Sim - estimulada)



Base: 1.091  
 C3ac. Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda?

# Ou seja, quando estimulados, sobe muito o número de alunos que já ficaram sabendo de violência contra mulher na universidade

Já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda (Estimulada)

**% Já ficou sabendo ou presenciou alguma situação - Estimulado**

Homem

79%

**% Espontâneo**

45%

Mulher

86%

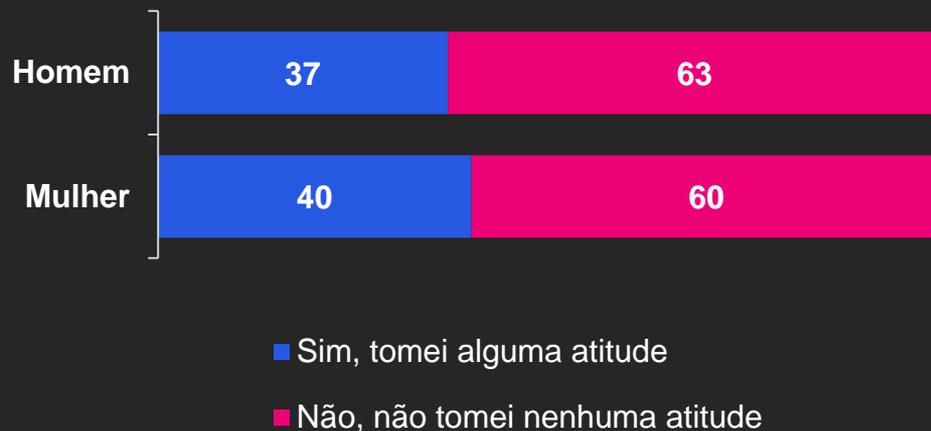
**% Espontâneo**

49%

Base: 1.091  
C3ac. Você já ficou sabendo ou presenciou casos de mulheres que passaram pelas seguintes situações nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda?

# Maioria, tanto homens quanto mulheres, não tomaram atitude mediante as situações contra mulheres que tiveram conhecimento

Quando ficou sabendo/presenciou situações contra uma mulher, tomou alguma atitude para impedi-la ou para denunciá-la

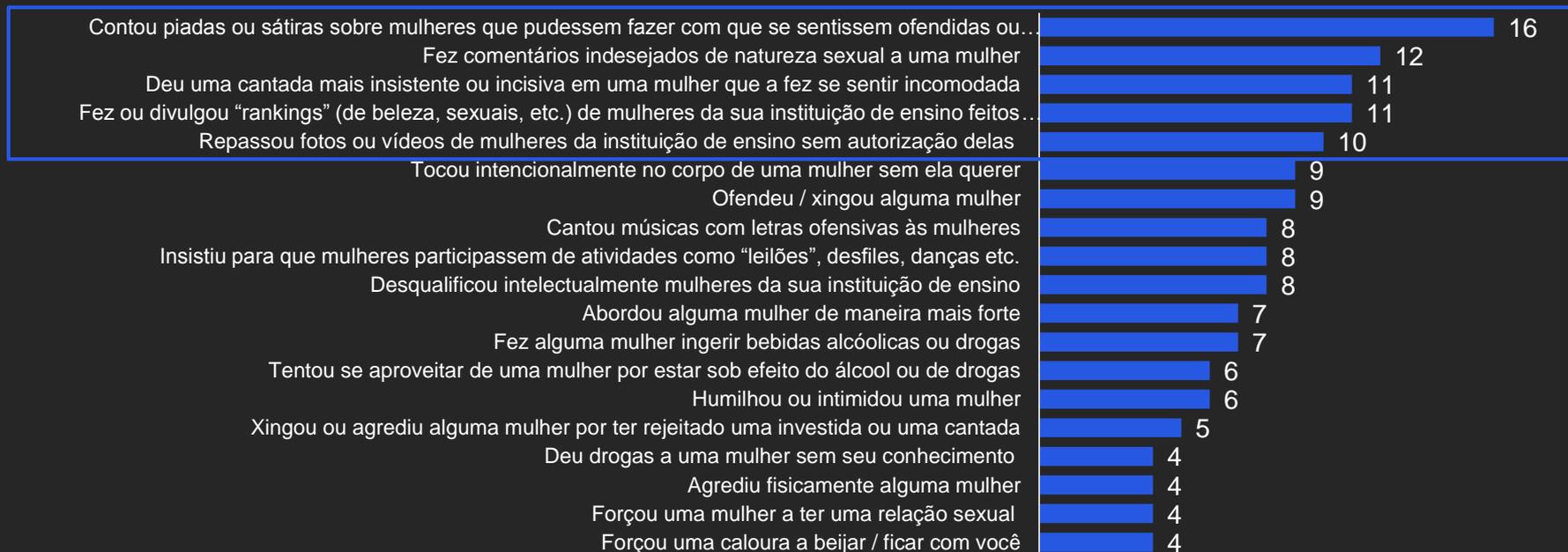


Base: 1.823 C3b/C3d. (SE SIM EM ALGUMA OPÇÃO DA C3a) E quando você ficou sabendo ou presenciou essas situações contra uma mulher, você tomou alguma atitude para impedi-la ou denunciá-la?

Quando Estimulados, **quantos alunos** admitem ter cometido **violência contra mulheres na universidade?**

# 16% dos alunos admitiram cometer foram abordagens verbais pejorativas

**(Apenas para homens)** Já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que estuda (% Sim)



Base: 732  
C5ab. (APENAS PARA HOMENS) E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em outra instituição acadêmica

# Porém, quando estimulados, 38% dos homens afirmam que já praticaram alguma violência contra mulher

% que relata **espontaneamente** ter cometido violência contra mulheres na faculdade  
(homens)

2%



% que relata quando **estimulados** ter cometido violência contra mulheres na faculdade  
(homens)

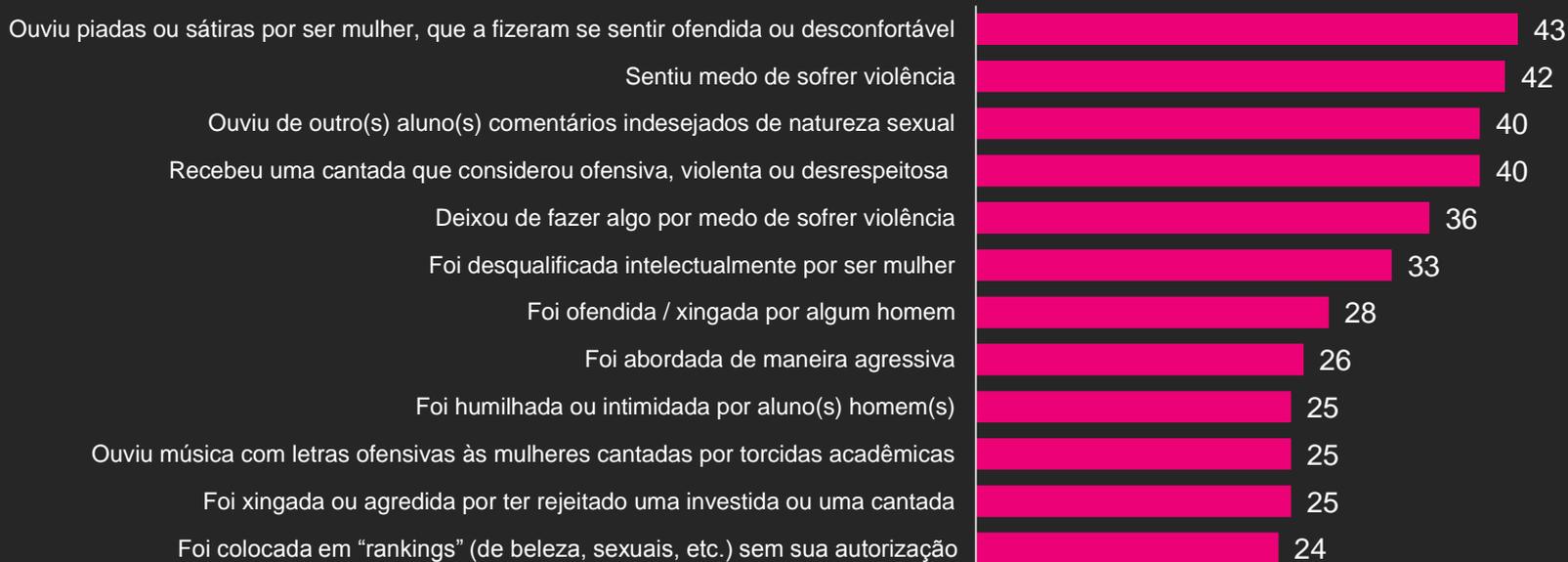
38%

Base: 732 C5ab. (APENAS PARA HOMENS) E você já fez alguma das seguintes ações com uma mulher nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em seu espaço acadêmico

Quando Estimuladas, **quantas alunas** relatam ter sofrido **violência de homens na universidade?**

# Ouvir piadas indesejadas, sentir medo de sofrer violência e ouvir comentários indesejados são as três situações que as mulheres mais sofreram

**(Apenas para mulheres)** Já aconteceu alguma das seguintes situações nas dependências da instituição que estuda ou em festas acadêmicas (% Sim - estimulada)

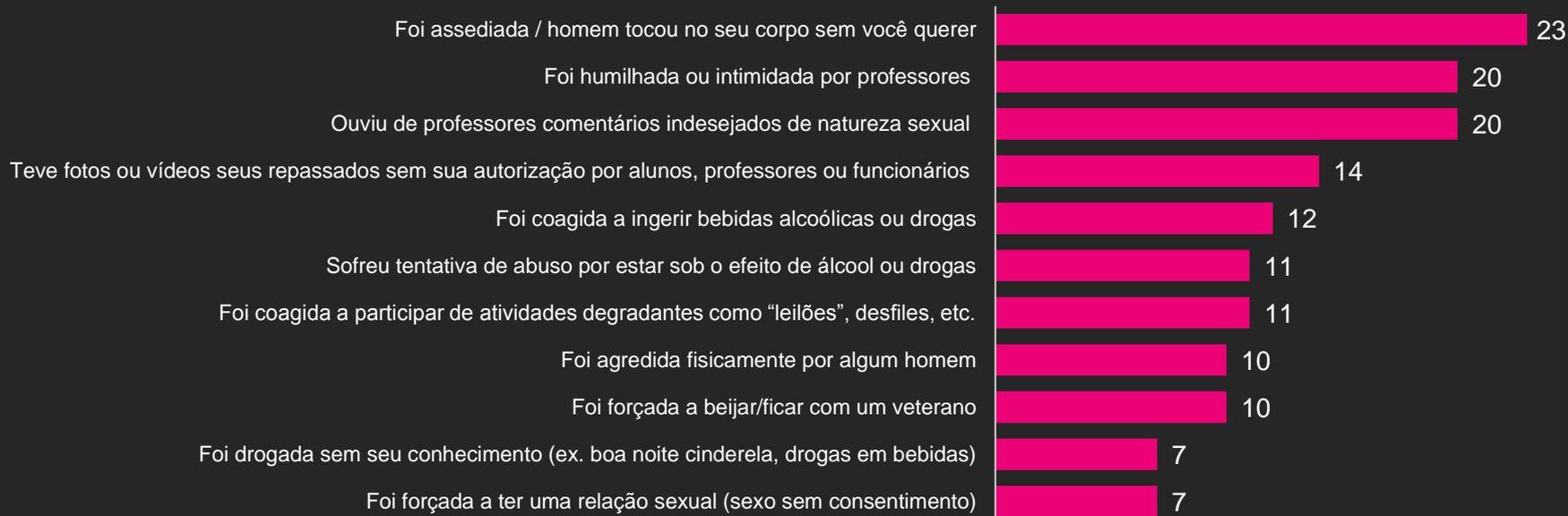


Base: 1.091

C4ab. (APENAS PARA MULHERES) E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes?

# As situações menos comuns são violências como serem drogadas sem conhecimento e sexo sem consentimento

**(Apenas para mulheres)** Já aconteceu alguma das seguintes situações nas dependências da instituição que estuda ou em festas acadêmicas (% Sim - estimulada)



Base: 1.091

C4ab. (APENAS PARA MULHERES) E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes?

# 7 em cada 10 mulheres afirmam já ter sofrido alguma violência na faculdade quando estimuladas

**(Apenas para mulheres)** Já aconteceu alguma das seguintes situações nas dependências da instituição que estuda ou em festas acadêmicas **(Estimulada – COM medo)**

% Sofreu alguma violência

71%

Base: 1.091  
C4ab. (APENAS PARA MULHERES) E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas – competições ou trofes? (RUI POR LINHA) competições ou trofes?

# Porém, 7 entre cada 10 mulheres afirmam já ter sofrido alguma violência na faculdade quando estimuladas

(Apenas para mulheres) Já aconteceu alguma das seguintes situações nas dependências da instituição que estuda ou em festas acadêmicas (Estimulada – SEM medo)

% Sofreu alguma violência

67%

Base: 1.091

C4ab. (APENAS PARA MULHERES) E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas... competições ou trofes? (RUL POR LINHA) competições ou trofes?

# Poucas mulheres relatam espontaneamente que sofreram violência de homem na faculdade, porém quando estimuladas 7 em cada 10 afirmam ter sofrido



Sofreu alguma violência na faculdade, incluindo medo - MULHERES

% que relata **espontaneamente** ter sofrido violência de homem na faculdade

10%



% que relata **depois de estimulada** ter sofrido violência de homem na faculdade

71%

Base: 1.091

C1a. Você, pessoalmente, já sofreu algum tipo de violência nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, competições ou trotes?  
C4ab. (APENAS PARA MULHERES) E alguma das seguintes situações já aconteceu com você nas dependências da instituição de ensino superior em que você estuda ou em festas acadêmicas, ... competições ou trotes? (RU POR LINHA) competições ou trotes?

# 78% das mulheres que sofreram algum tipo de violência dizem ter contado para alguém, e 22% não contaram para ninguém

(Apenas para mulheres que sofreram algum tipo de violência) Contou para alguém alguma dessas situações de violência que passou

% Contou para alguém

78%

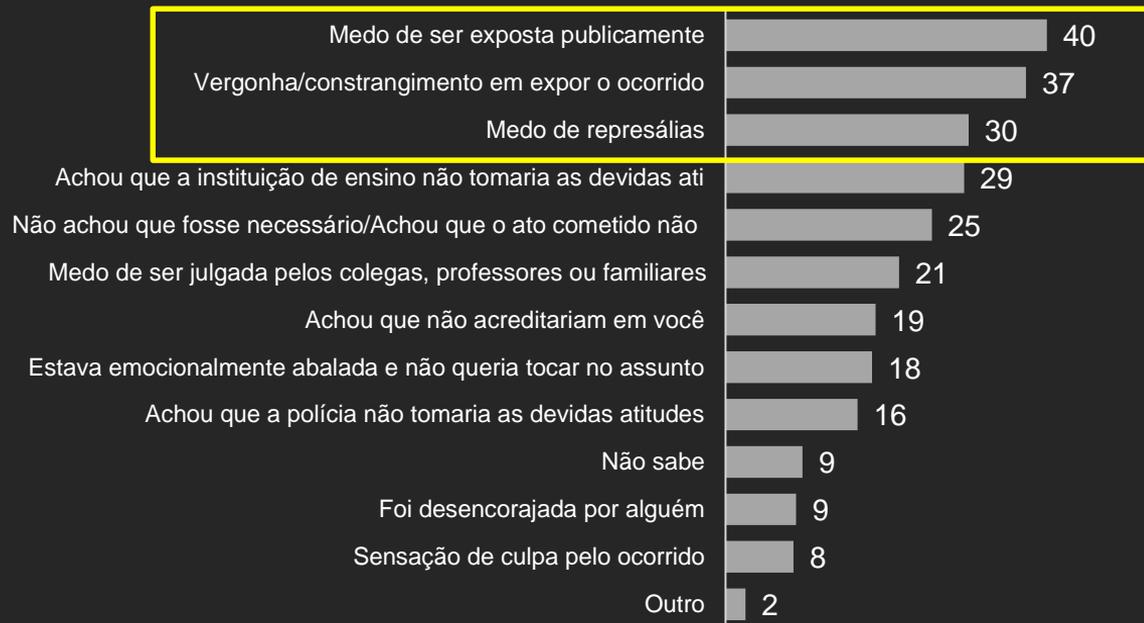
% Não contou para ninguém

22%

Base: 776  
C4c. Você contou para alguém sobre essa(s) situação(es) de violência pela qual passou?

# O principal motivo para não contar a situação de violência que passou é o medo de ser exposta publicamente. O sentimento de medo é o que permeia os três principais motivos

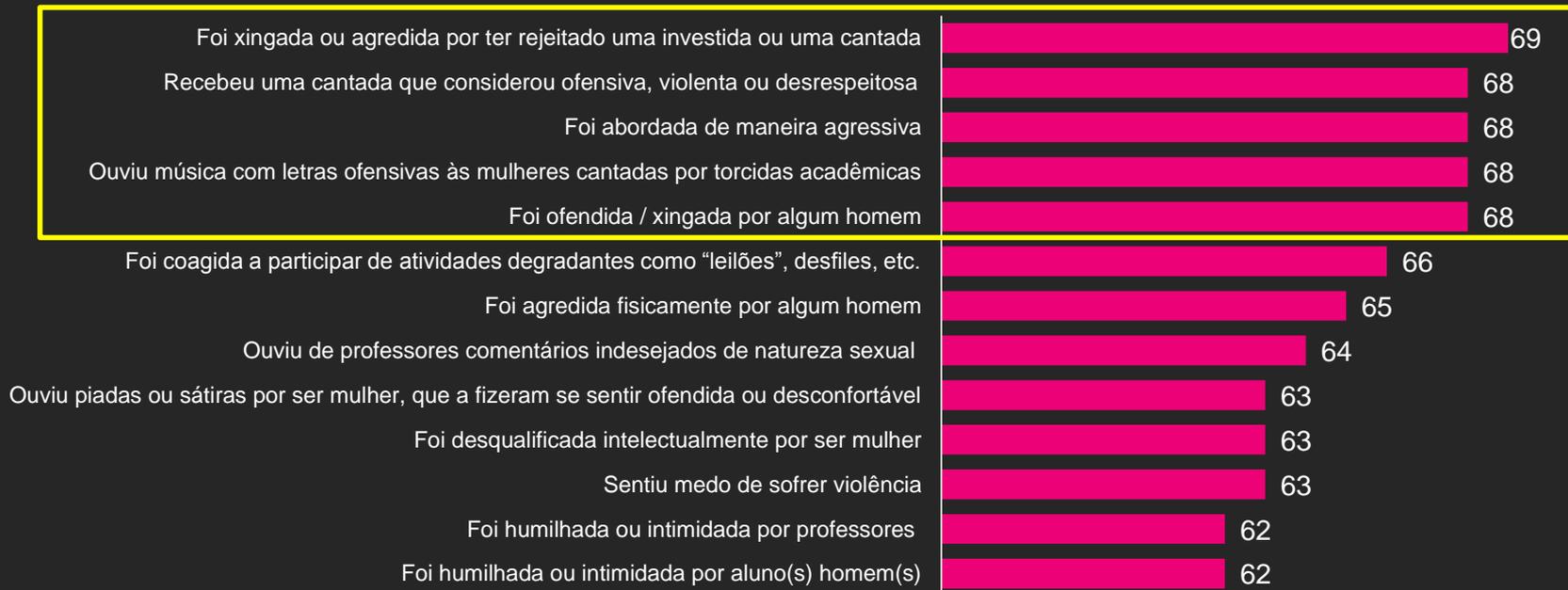
**(Apenas para mulheres que relataram sofrer casos de violência)**  
 Motivo pelo qual não contou para ninguém a situação que passou



Base: 776  
 C4e. Por qual motivo você não contou para ninguém a situação que passou?

# As cinco situações de violência mais denunciadas estão ligadas a abordagens orais violentas

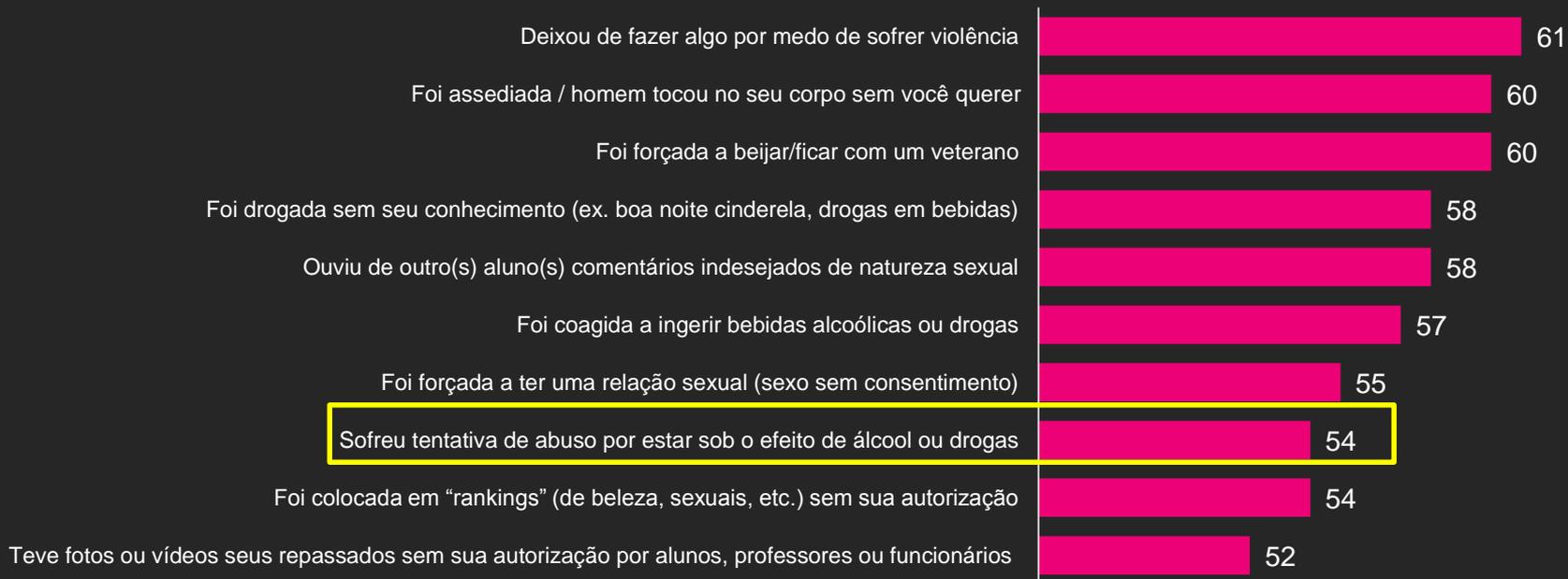
**(Apenas para mulheres) Contou para alguém alguma dessas situações de violência que passou (% Sim)**



Base: 1.091  
C4c. Você contou para alguém sobre essa(s) situação(es) de violência pela qual passou?

# Por outro lado, uma das violências que menos contou entre as que sofreu está a tentativa de abuso sexual

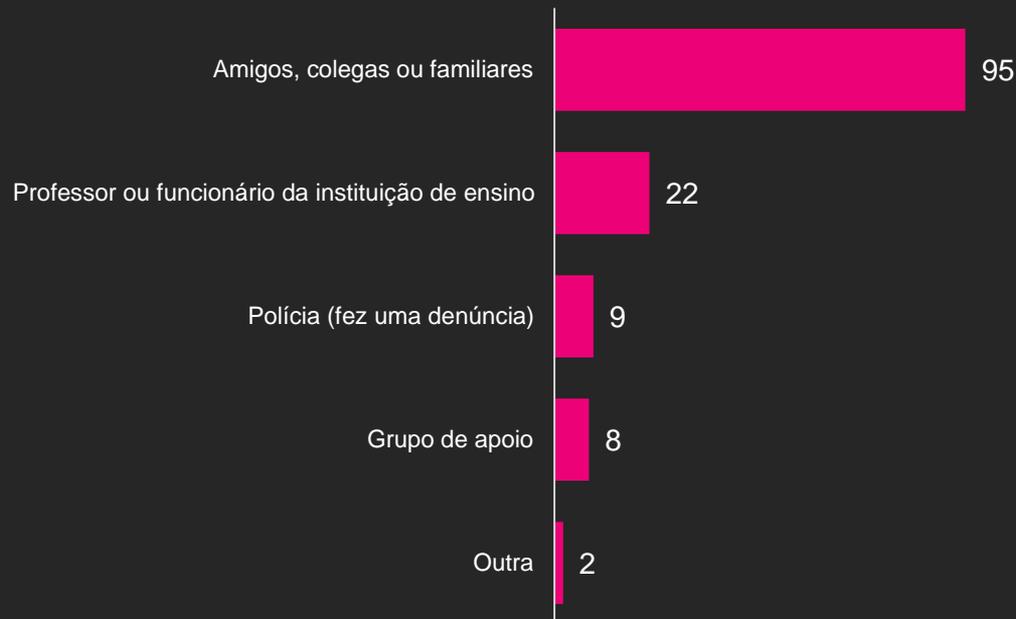
**(Apenas para mulheres)** Contou para alguém alguma dessas situações de violência que passou  
(% Sim)



Base: 1.091  
C4c. Você contou para alguém sobre essa(s) situação(es) de violência pela qual passou?

# Grande maioria conta apenas para amigos, colegas ou familiares

(Apenas para mulheres que relataram sofrer casos de violência) Para quem contou...



Base: 776  
C4d. Para quem você contou?

# 47% das mulheres afirmam ter recebido o apoio que precisavam após contar sua experiência. Em contrapartida, 37% não foi levada a sério pelo ocorrido

(Apenas para mulheres que relataram sofrer casos de violência)

E após ter contado sua experiência, diria que ...

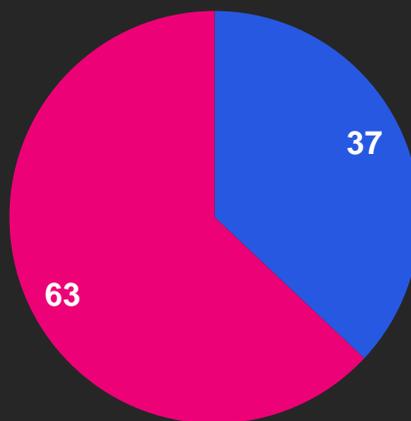


Base: 776  
C4f. E após ter contado sua experiência, você diria que ...

# 37% das mulheres que sofreram violência dizem ter reagido contra a pessoa que cometeu as violências

(Apenas para mulheres que relataram sofrer casos de violência)

Alguma vez você já enfrentou a pessoa que tentou cometer algumas dessas ações, reagindo contra ela

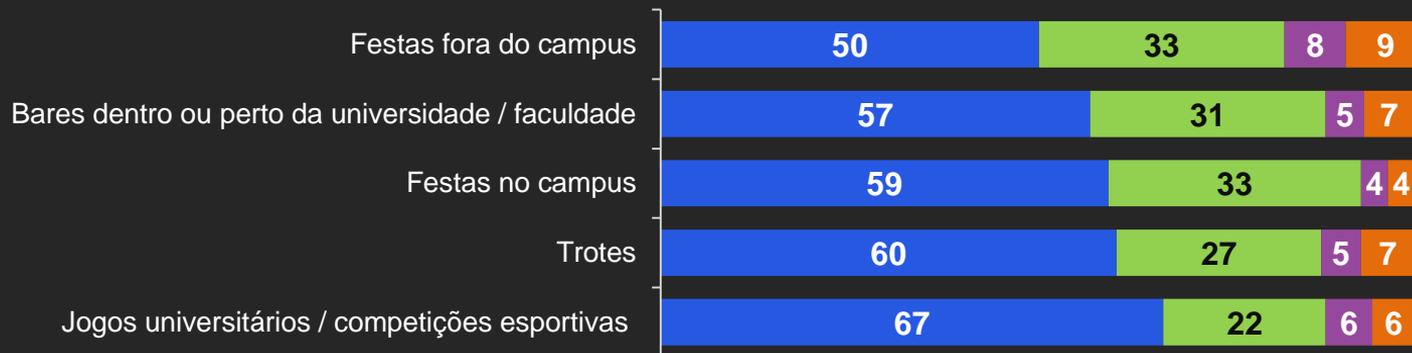


■ Sim ■ Não

Base: 776  
C4g. (APENAS MULHERES) Alguma vez você já enfrentou a pessoa que tentou cometer algumas dessas ações citadas anteriormente, reagindo contra ela?

# Os eventos universitários em que mais ocorrem violência são as festas fora do campus e nos bares

**(Apenas para mulheres)** Já frequentou alguns dos seguintes tipos de eventos universitários. Se sim, já se sentiu agredida e/ou achou que alguma mulher foi agredida nesse evento



- Já frequentei, mas nunca presenciei uma mulher sofrendo violência
- Já frequentei, e já presenciei uma mulher sofrendo violência, mas não sofri pessoalmente
- Já frequentei, e sofri pessoalmente algum tipo de violência
- Já frequentei, já sofri e já presenciei algum tipo de violência

Base: 1.091

C4h. (APENAS MULHERES) Você já frequentou alguns dos seguintes tipos de eventos universitários? Se sim, você já se sentiu agredida e/ou achou que alguma mulher foi agredida nesse evento?

**Mas consideram essas atitudes como violência?**

# Maioria dos homens acredita que as ações listadas são formas de violência contra mulher

Homem

Rankings, piadas e músicas ofensivas às mulheres possuem menor percentual de homens que consideram uma forma de violência

Quais ações feitas contra uma mulher nas dependências da instituição de ensino consideram formas de violência (% Sim)



Base: 1.823

C6. (TODOS) E em sua opinião, quais das seguintes ações feitas contra uma mulher nas dependências da instituição de ensino, festas acadêmicas, competições ou trotes são formas de violência?

# Percentual entre as mulheres é maior para quem acredita que as ações listadas são formas de violência contra a mulher

Quais ações feitas contra uma mulher nas dependências da instituição de ensino consideram formas de violência (% Sim)

Mulher



Base: 1.823

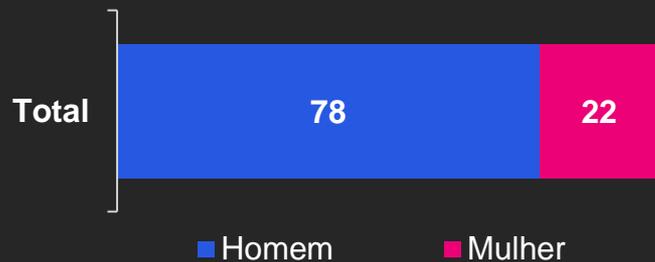
C6. (TODOS) E em sua opinião, quais das seguintes ações feitas contra uma mulher nas dependências da instituição de ensino, festas acadêmicas, competições ou trotes são formas de violência?



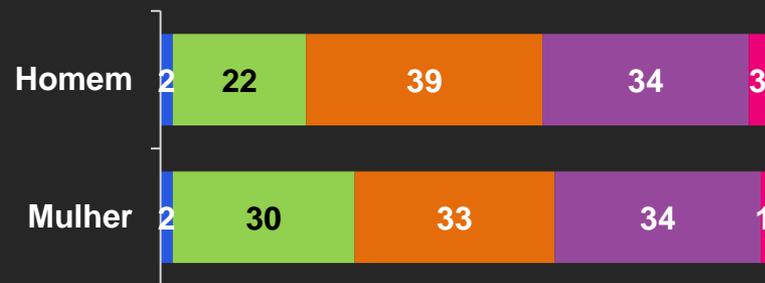
# Postura das instituições universitárias

# Maioria dos reitores e diretores de faculdade são homens, ainda que grande parte do corpo docente seja composto por mulheres

% O reitor ou diretor geral da instituição de ensino é homem ou mulher



% Aproximadamente quanto dos professores do curso são mulheres



- Todos os professores de meu curso são mulheres
- A maioria dos professores de meu curso são mulheres
- A metade dos professores de meu curso são mulheres
- A minoria dos professores de meu curso são mulheres
- Não tenho nenhuma professora mulher em meu curso

Base: 1.823  
D6. O reitor ou diretor geral da sua instituição de ensino é homem ou mulher?

# Participantes dos grupos de discussão não conhecem ações de prevenção nem canais de denúncia nas instituições.

Não existe em suas faculdades nenhum tipo de programa, órgão ou profissional para lidar com a questão da violência contra mulheres.

Da mesma forma, o conceito de gênero é praticamente desconhecido e não faz parte das grades de seus cursos ou das pautas dos debates e discussões realizados em suas universidades.



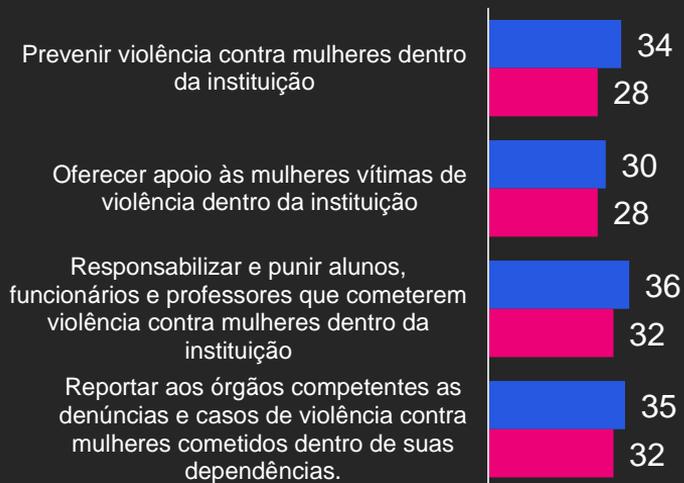
Embora algumas mulheres cite **grupos e coletivos feministas**, esses ainda se mostram desconhecidos ou pouco expressivos para a maioria.

No entanto, a grande maioria das pessoas ouvidas considera importante a existência desses canais e diz sentir falta do respaldo das instituições quanto a essas questões.



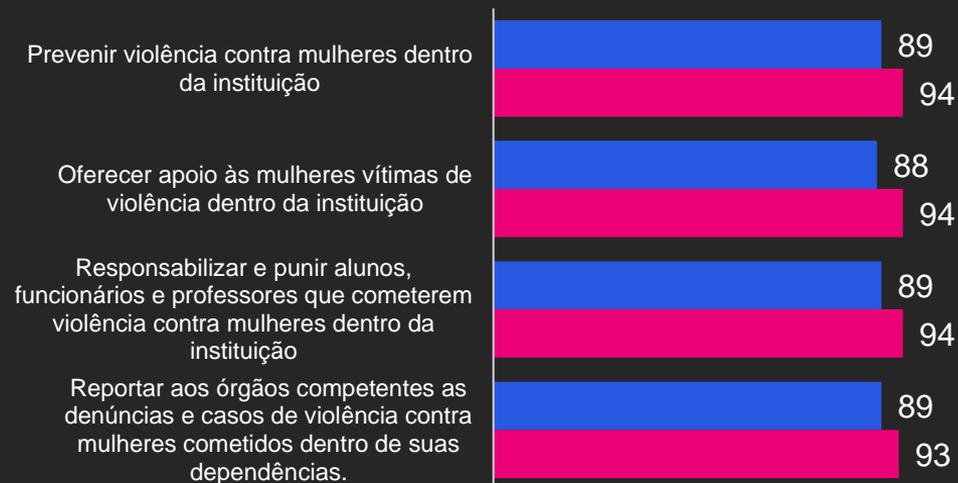
# Só uma minoria diz conhecer medidas de combate à violência contra a mulher nas universidades, embora maior parte demande essas medidas

Conhece quais medidas e/ou mecanismos existentes na instituição de ensino superior (% Sim)



■ Homem ■ Mulher

Quais medidas e mecanismos acha que é/seria importante ter na instituição de ensino (% Sim)

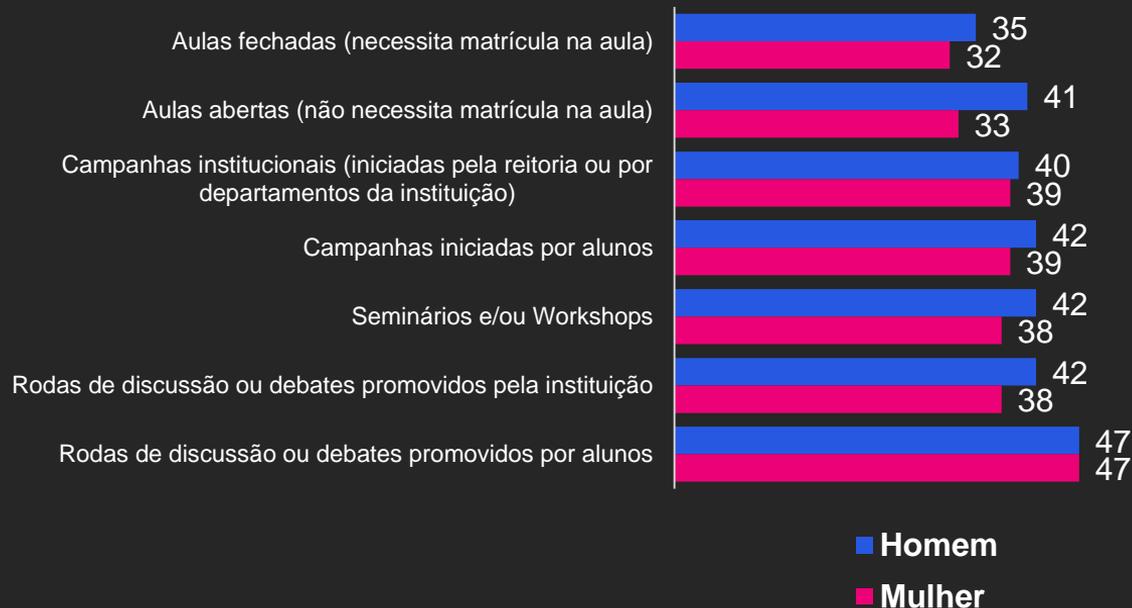


■ Homem ■ Mulher

Base: 1.823  
D2a. Você conhece alguma medida e/ou mecanismo existente na sua instituição de ensino superior para:

# Maioria também não lembra de tema ter sido alvo de discussão na universidade

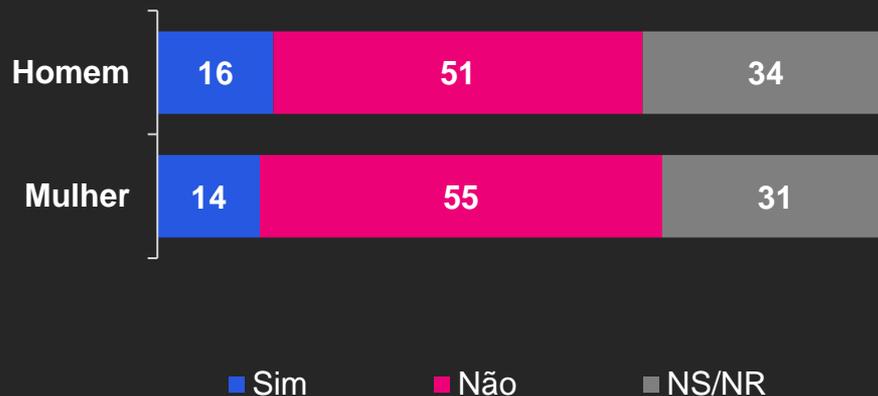
O tema da violência contra mulheres já foi abordado alguma vez na instituição de ensino superior (% Sim)



Base: 1.823  
D3a. Na sua instituição de ensino superior, o tema da violência contra mulheres já foi alguma vez abordado em:

# A maior parte dos homens e das mulheres afirmam que não existe uma disciplina voltada para questão de gênero

Na instituição de ensino superior, existe alguma disciplina voltada para questão de gênero

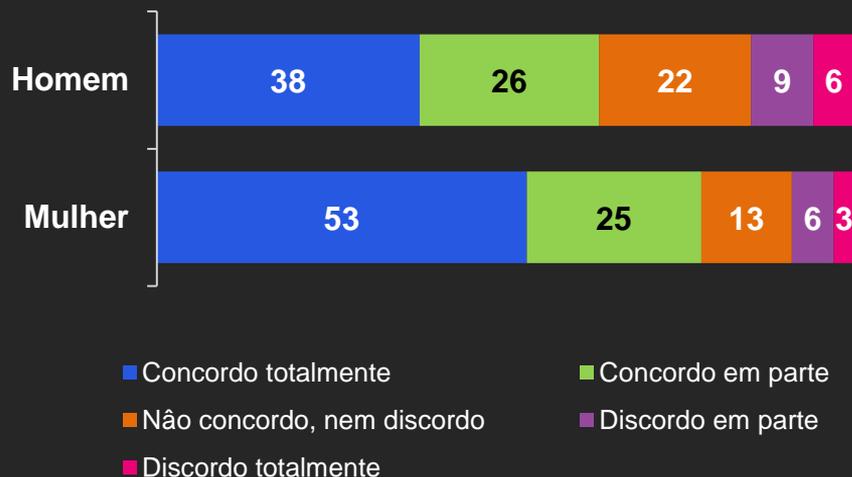


Base: 1.823  
D3b. Na sua instituição de ensino superior, existe alguma disciplina voltada para questões de gênero?

# Percentual maior de mulheres do que de homens que acreditam que o tema violência contra mulher deveria estar nas grades curriculares

## Frases de concordância

*“As instituições de ensino deveriam incluir o tema da violência contra mulheres em suas grades curriculares”*



Base: 1.823  
D7. Para cada uma das frases abaixo indique se você concorda ou discorda, totalmente ou em parte

# Cerca de 20% sabem da existência de grupos de combate à violência e preconceito contra mulher na sua faculdade

Existe algum grupo que combate violência e preconceito contra mulheres na sua faculdade



Base: 1.823

D4. Existe algum grupo que combate violência e preconceito contra mulheres na sua faculdade?

# Grande maioria acredita que as instituições deveriam adotar medidas preventivas e educativas sobre o tema

Acredita que as instituições de ensino deveriam (% Sim)

*Adotar medidas preventivas e educativas contra a violência  
contra as mulheres no ambiente universitário*

Homem

87%

Mulher

94%

Base: 1.827

D1. Você acredita que as instituições de ensino superior deveriam :

# Maioria também demanda que instituições criem mecanismos de apoio às mulheres vítimas de violência

Acredita que as instituições de ensino deveriam (% Sim)

*Criar mecanismos para oferecer apoio às mulheres que foram vítimas de violência dentro da instituição*

Homem

88%

Mulher

94%

Base: 1.827

D1. Você acredita que as instituições de ensino superior deveriam :

# Grande maioria acredita que instituições devem ter mecanismos de responsabilização contra agressores

Acredita que as instituições de ensino deveriam (% Sim)

*Criar mecanismos de responsabilização e penalização de alunos, funcionários e professores que cometerem violência contra mulheres dentro da instituição*

Homem

88%

Mulher

95%

Base: 1.827

D1. Você acredita que as instituições de ensino superior deveriam :

# E maioria demanda que casos de violência contra a mulher na universidade sejam reportados a órgãos competentes

Acredita que as instituições de ensino deveriam (% Sim)

*Reportar aos órgãos competentes as denúncias e casos de violência contra mulheres cometidos dentro de suas dependências*

Homem

91%

Mulher

94%

Base: 1.827  
D1. Você acredita que as instituições de ensino superior deveriam :

# Tanto homens quanto mulheres acreditam que as instituições de ensino devem coibir a violência contra a mulher nos diferentes tipos de interação acadêmica.

## Frases de concordância

*“As instituições de ensino devem tomar medidas para coibir a violência contra a mulher nos trotes, festas, competições e confraternizações acadêmicas.”*



- Concordo totalmente
- Concordo em parte
- Não concordo, nem discordo
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

Percentual maior entre as mulheres. 9 entre cada 10 mulheres concordam com a afirmação.

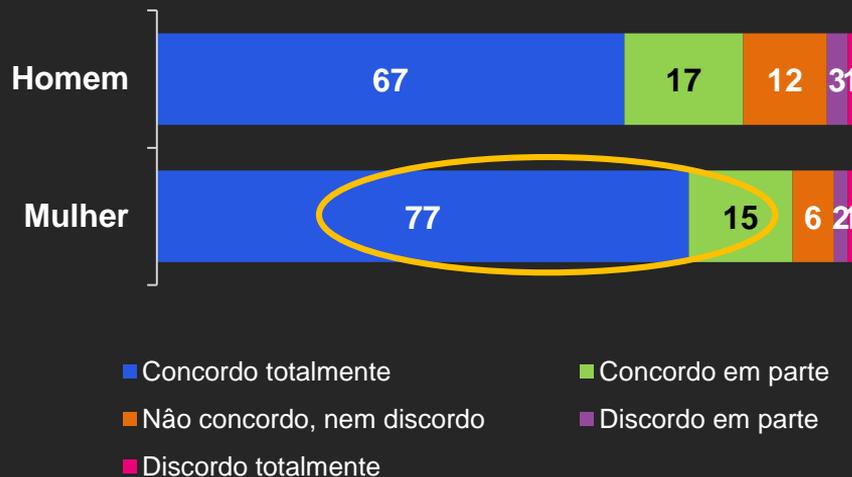
Base: 1.823

D7. Para cada uma das frases abaixo indique se você concorda ou discorda, totalmente ou em parte

**Ambos os sexos acreditam que as instituições de ensino superior deveriam ter regras claras quanto aos trotes. Esse percentual é maior ainda entre as mulheres.**

### Frases de concordância

***“As instituições de ensino superior deveriam ter regras claras sobre a aplicação de trotes pelos seus alunos, incluindo regras sobre a prática de violência contra a mulher”***



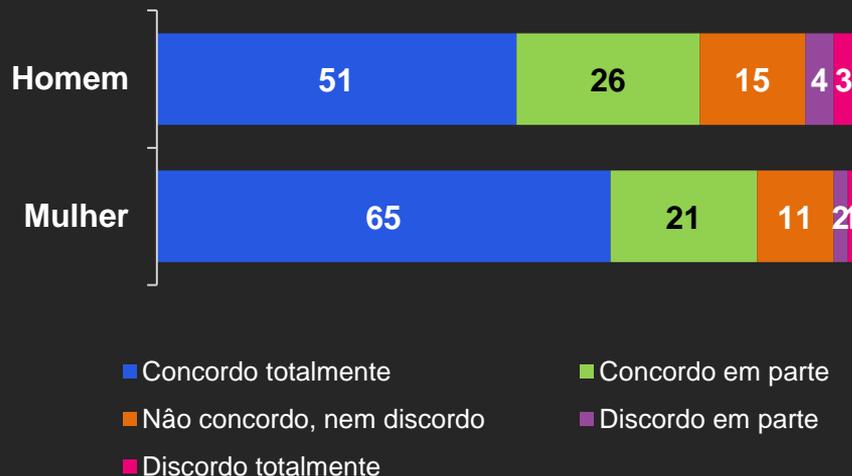
Base: 1.500

D7. Para cada uma das frases abaixo indique se você concorda ou discorda, totalmente ou em parte

# Ambos sexos acreditam que a violência contra a mulher deveria receber mais atenção de faculdades. Porém, esse percentual é maior entre as mulheres.

## Frases de concordância

*“A violência contra mulheres deveria receber mais atenção de minha faculdade/universidade”*



Base: 1.823  
D7. Para cada uma das frases abaixo indique se você concorda ou discorda, totalmente ou em parte

“

**OBRIGADO!**